ANNO XLI. NUMERO 246. QUINTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel. . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemes Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 8 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. João de Capistrano f.
24. Terça. S. Raphael arch.; S. Fortunato m.
25. Quarta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Quinta. Ss. Evaristo e Floro mm
27. Sexta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sabbado. Ss Simão e Judas Thadeo app.
29. Domingo. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Continuação do expediente do dia 21 de outubro de 1865.**

Officio circular a todos os juizes de direito e municipaes.—Tendo chegado ao conhecimento do governo imperial, que se promovem execuções por dividas de ordens religiosas, cujos bens moveis, immoveis ou semoventes são inalienaveis, á vista da lei de 9 de dezembro de 1830, e segundo o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 7 de dezembro de 1863, no qual tambem se reconhece, que a expressa disposição da lei citada de 9 de dezembro de 1830, reguladora da materia, seria illudida se taes bens fossem sujeitos a execuções e penhoras, mandou Sua Magestade o Imperador, por aviso circular de 25 de setembro ultimo, em vista da requisição do ministerio do imperio de 15 do mesmo mez, recommendar a Vmc. a inteira observancia da referida lei que dispõe, que os contratos onerosos feitos pelas ordens regulares são nullos e de nenhum effeito em juizo ou fóra delle, uma vez que a sua celebração não preceda licença do governo imperial.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear para o 1º batalhão de guardas nacionaes que se destina ao serviço da guerra os seguintes officiaes:—Para tenente o alferes João José de Almeida Pernambuco Dito André Xavier Vianna.—Para alferes o sargento vago mestre José Polycarpo de Freitas Junior, o 1º sargento Antonio Augusto de Souza Novaes, e o sargento Trajano Francelino da Costa Lins.

—23—

Officio ao Exm. commendador presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Offerecendo os pharmaceuticos Bartholomeu Francisco de Souza & Carvalho para beneficio das familias dos voluntarios da patria a quantia de 110$825 rs., importancia de 12 por cento do valor dos medicamentos por elles fornecidos a enfermaria da casa de detenção no trimestre de julho a setembro ultimos, assim o declaro a V. S., afim de que mande receber a referida quantia dos offerentes.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. Exc. de remetter-me alguns exemplares impressos do compromisso dessa Santa Casa de 17 de março de 1862.

Dito ao marechal commandante das armas.—Mande V. Exc. alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, a Manoel Joaquim de Sant'Anna, que para isso se offereceu ao commandante do presidio de Fernando, e foi por este remettido no vapor *Mamanguape*, segundo communicou-me em officio do 1º do corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para o fim conveniente a inclusa guia do desertor da companhia de cavallaria desta provincia, Nicolão Procopio do Rozario, que segundo consta do officio do Exm. presidente do Rio Grande do Norte de 20 do corrente, sob n. 7,414, apresentou-se naquella capital no dia 17 de setembro ultimo, e seguio para aqui no vapor *Oyapock*.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a mandar dar baixa do 5º corpo de voluntarios da patria Francisco Ribeiro de Andrade, aceitando para substitui-lo o paisano Antonio Felix dos Santos, uma vez que este seja considerado apto para isso em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que no incluso requerimento documentado pede João Cavancati de Albuquerque.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me ácerca do que pedem nos inclusos requerimentos João Dantas Ferraz e José Hygino de Souza Peixe.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que estando em termos os prets juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 21 do corrente, mande pagar os vencimentos não só do destacamento da fortaleza de Itamaracá a contar de 16 de setembro até 15 do corrente, mas tambem dos cornetas do 9º batalhão da guarda nacional daquella cidade relativos ao predito mez de setembro e ao corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos abonados pelo 2º cadete Francisco Carneiro da Silva, aos voluntarios da patria por elle agenciados.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio de 21 do corrente, que os vencimentos mandados adiantar ao cadete Francisco Carneiro da Silva comprehendem soldo e etape.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que nos devidos tempos seja paga pela collectoria de Goyanna ao major Joaquim Raphael de Mello Rego, a quantia de 20$ mensaes que de seu soldo pretende consignar a sua familia o alferes do batalhão n. 18 da guarda nacional do municipio de Nazareth Francisco Baldomiro de Albuquerque Maranhão, designado para o serviço da guerra, como se vê do incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. o pret junto em duplicata que veio annexo ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 425, e relativo aos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio presos de justiça de Barreiros para esta capital, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a etape vencida pela mencionada escolta, deve ser paga na razão de 360 rs. diarios, e não na de 440 rs. como consta do mencionado pret.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os prets juntos em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos a contar do 1º de setembro até 15 do corrente, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Iguarassú, e bem assim os correspondentes ao da cidade de Olinda relativos a primeira quinzena deste mez, como se vê dos mencionados prets que me foram remmettidos pelo commandante superior daquelles municipios com officio de 21 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica o 1º lanço da estrada do Limoeiro na extensão de um kilometro, servindo de base a essa arrematação a planta tabella, clausulas e orçamento juntos por cópia, e que para esse fim vieram annexos ao officio do chefe da repartição das obras publicas datado de 5 do corrente, e sob n. 319.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao tenente coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Recommendo a V. S., que recolha-se quanto antes a esta cidade com o seu batalhão, addindo-lhe os guardas e voluntarios que se acham aquartelados em Gamelleira por diligencias do tenente-coronel Coriolano Vellozo da Silveira.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 do Cabo, João Paulo de Souza Bandeira.—Dei o conveniente destino ao guarda do batalhão sob seu commando, Francisco José do Monte que fôra designado para o serviço da guerra, e a que se refere o officio de V. S. desta data, sob n. 90, a que respondo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer os objectos precisos para a escola de instrucção primaria do presidio de Fernando, constantes do pedido junto.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 21 do corrente, sob n. 437, autoriso V. S. a comprar a José Vicente Godinho pelo preço por elle apresentado, se não houver quem por menos forneça as mochilas por elle offerecidas.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 283, autoriso V. S. a mandar inscrever no respectivo quadro, afim de ser admittido no gymnasio provincial como alumno interno gratuito, quando houver vaga, o filho de José Henriques Machado de nome Antonio Socrates de Albuquerque Machado.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Respondendo ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 337, tenho a dizer que approvo o contrato que por cópia veio á elle annexo, e foi por Vmc. celebrado com André Luiz Delouch, para a construcção de caixilhos, grades e ferragens para as janellas do gymnasio provincial.

Dito ao capitão-tenente commandante do vapor *Oyapock*.—Póde Vmc. desembarcar a ala direita do corpo de policia desta provincia e os recrutas, como solicita em seu officio datado de hontem, neste momento recebido, attenta a falta de accommodações para as praças que se acham a bordo.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, as quatro inclusas guias dos sentenciados de justiça, Antonio Francisco José, Virissimo Manoel, Manoel Soares de Medeiros e José Victoriano Bandeira, os quaes vieram do presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana.

Dito ao administrador do correio.—Para satisfazer o disposto no aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 28 de setembro proximo findo, apresente me Vmc. á tempo de ser enviado á mesma repartição, até o 1º de dezembro proximo vindouro, um relatorio circumstanciado do estado do telegrapho, declarando se precisa de reparos, e qual a despeza provavel com esse serviço.

Dito ao engenheiro da estrada de ferro.—Para que eu possa satisfazer a requisição da thesouraria provincial contida em officio de 21 do corrente, sob n. 427, faz-se preciso que Vmc. me remetta uma nota da divida relativa ao exercicio proximo findo, do juro de 2 por cento garantido por esta provincia á companhia da estrada de ferro.

Portaria.—O presidente da provincia resolve autorisar a Thomaz Bassich a alistar voluntarios, que serão addidos ao batalhão que organisar o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, e recommenda as autoridades a quem esta for apresentada que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para servirem em commissão no 3º corpo de voluntarios da patria, os officiaes seguintes:

Estado-maior.
Tenente-ajudante Francisco Eduardo Benjamin.
Tenente quartel-mestre João Antonio da Silva Pessoa.
Alferes secretario Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

1.ª Companhia.
Capitão José Joaquim Lopes de Almeida.
Tenente José Hygino Duarte Pereira.
Alferes Hermillo Aureliano Chaves de Souza.
Dito Victaliano Cordeiro Lins.

2.ª Companhia.
Capitão João Baptista Pinheiro Côrte-Real.
Tenente Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Alferes Joaquim Urcicio Paes Barreto.
Dito José Hygino dos Santos.

3.ª Companhia.
Capitão Benedicto Marques da Silva Acauã.
Tenente Alexandre de Souza Barroso.
Alferes Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.
Dito Antonio de Albuquerque Paes Barreto.

4.ª Companhia.
Tenente Floriano José de Miranda.
Alferes João Baptista de Freitas.
Dito Francisco Mena Barreto Barros Falcão.

5.ª Companhia.
Capitão José Joaquim Ramos Ferreira.
Tenente João Baptista de Moraes Rego.
Alferes Joaquim José de Olinda Tavares.
Dito Luiz Machado Dias.

6.ª Companhia.
Tenente Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Alferes Antonio Pereira Valladares.
Dito Francisco José de Almeida Pernambuco.

7.ª Companhia.
Tenente Pedro Eugenio Cerqueira Lima.
Alferes Francisco Paes Barreto.
Dito Joaquim Rodrigues Pinheiro.

8.ª Companhia.
Tenente Francisco Xavier Camello Pessoa.
Alferes Austricliniano de Torres Gallindo.
Dito Antonio Joaquim Machado.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear em commissão para o 5º corpo de voluntarios em organisação nesta capital, os officiaes abaixo mencionados:

1.ª Companhia.
Capitão Francisco José da Costa.
Tenente Custodio Floro da Silva Fragoso.
Alferes Camillo Machado Freire.
Dito Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior.

2.ª Companhia.
Tenente Felippe Borges Leal.
Alferes Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Dito Manoel do Nascimento Pontes.

3.ª Companhia.
Capitão Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.
Alferes Francisco José de Mello.
Dito José Ferreira da Silva.

4.ª Companhia.
Capitão Hygino Firmo das Chagas.
Tenente Vicente da Silva.
Alferes José Xavier de Souza Fonseca.
Dito José Theodoro de Sá Barreto Villas Boas.

5.ª Companhia.
Capitão Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida.
Tenente Simplicio Lins de Souza Fontes.
Alferes Sidronio Joaquim do Rego Barreto.
Dito José Francisco do Rego Barreto.

6.ª Companhia.
Capitão Salustiano Domingues da Silva.
Alferes João Gomes de Souza.

7.ª Companhia.
Tenente Caetano Pinto de Veras.
Alferes João Nepomuceno Alves Macil.
Dito Pedro de Alcantara Pereira.

8.ª Companhia.
Tenente Joaquim dos Santos Azevedo Junior.
Alferes Antonio Manoel da Costa.
Dito Martiniano de Gouvêa Moura.

Fizeram-se as necessarias communicações.

**Expediente do secretario do governo do dia 23 de outubro de 1865.**

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do ministerio da guerra, datadas de 28 e 30 de setembro ultimo.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 23 de outubro de 1865.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda fazer publico que dá audiencia nas terças, quintas-feiras e sabbados a uma hora da tarde.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 24 de outubro de 1865.**

*Ordem do dia n. 137.*

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, a relação dos Srs. officiaes nomeados pela presidencia em portaria datada de hontem para servirem em commissão no terceiro e quinto corpo de voluntarios da patria em organisação a esta provincia.

Relação nominal dos Srs. officiaes nomeados para servirem em commissão nos corpos de voluntarios da patria terceiro e quinto.

3.º *Corpo.*

Estado-maior.
Tenente-ajudante Francisco Eduardo Benjamim.
Tenente quartel mestre João Antonio da Silva Pessôa.
Alferes secretario Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

1.ª Companhia.
Capitão José Joaquim Lopes d'Almeida.
Tenente José Hygino Duarte Pereira.
Alferes Hermillo Aureliano Chaves de Souza.
Dito Victaliano Cordeiro Lins.

2.ª Companhia.
Capitão João Baptista Pinheiro Corte Real.
Tenente Florencio Rodrigues de Miranda França.
Alferes Joaquim Urcicio Paes Barreto.
Dito José Hygino dos Santos.

3.ª Companhia.
Capitão Benedicto Marques da Silva Acauã.
Tenente Alexandre de Souza Barrozo.
Alferes Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.
Dito Antonio d'Albuquerque Paes Barreto.

4.ª Companhia.
Tenente Floriano José de Miranda.
Alferes João Baptista de Freitas.
Dito Francisco Mena Barreto Barros Falcão.

5.ª Companhia.
Capitão José Joaquim Ramos Ferreira.
Tenente João Baptista de Moraes Rego.
Alferes Joaquim José d'Olinda Tavares.
Dito Lino Machado Dias.

6.ª Companhia.
Tenente Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Alferes Antonio Pereira Valladares.
Dito Francisco José d'Almeida Pernambuco.

7.ª Companhia.
Tenente Pedro Eugenio Cerqueira Lima.
Alferes Francisco Paes Barreto.
Dito Joaquim Rodrigues Pinheiro.

8.ª Companhia.
Tenente Francisco Xavier Camello Pessôa.
Alferes Austricliniano de Torres Gallindo.
Dito Antonio Joaquim Machado.

5.º *Corpo.*

1.ª Companhia.
Capitão Francisco José da Costa.
Tenente Custodio Floro da Silva Fragoso.
Alferes Camillo Machado Freire.
Dito Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior.

2.ª Companhia.
Tenente Felippe Borges Leal.
Alferes Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Dito Manoel do Nascimento Pontes.

3.ª Companhia.
Capitão Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.
Alferes Francisco José de Mello.
Dito José Ferreira da Silva.

4.ª Companhia.
Capitão Hygino Firmo das Chagas.
Tenente Vicente da Silva.
Alferes José Xavier de Souza Fonceca.
Dito José Theodoro de Sá Barreto Villas-Bôas.

5.ª Companhia.
Capitão Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida.
Tenente Simplicio Lins de Souza Fontes.
Alferes Sidronio Joaquim do Rego Barreto.
Dito José Francisco do Rego Barreto.

6.ª Companhia.
Capitão Salustiano Domingues da Silva.
Alferes João Gomes de Souza.

7.ª Companhia.
Tenente Caetano Pinto de Veras.
Alferes João Nepomuceno Alves Macil.
Dito Pedro de Alcantara Pereira.

8.ª Companhia.
Tenente Joaquim dos Santos Azevedo Junior.
Alferes Antonio Manoel da Costa.
Dito Martiniano de Gouvêa Moura.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— Dia 25 —

*Ordem do dia n. 138.*

O marechal de campo commandante das armas, declara para os fins convenientes, que a presidencia nomeou por portaria datada de hontem ao Sr. tenente do 2º batalhão de infantaria do exercito, Julio Pompéo de Barros Lima, para servir em commissão no posto de major do 5º corpo de voluntarios da patria.

Faz outro sim publico, que a mesma presidencia tendo na referida data (24 do corrente) privado do posto de alferes do batalhão n. 45 da guarda nacional do municipio de Barreiros a José Nicolão Bezerra, por se achar condemnado ás penas do grão maximo do art. 98 do codigo penal, e como tal comprehendido nas disposições do § 1º do art. 66 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, fica-lhe vedado o alistamento em qualquer dos corpos de voluntarios da patria que nesta provincia se acham em organisação, no caso que pretenda nelles servir; nesta intelligencia ficarão os respectivos Srs. commandantes.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

**PORTO.**

**27 de setembro.**

Estão abertas as portas do palacio de crystal portuense, e lá dentro exhibidos com methodo e ostentando primores de arte, variados e riquissimos productos da industria humana.

O dia 18 de setembro, em que essas portas se abriram de par em par para receber o chefe supremo da nação, que, acompanhado de sua augusta familia, veio inaugurar a maior e mais civilisadora das festas que se tem visto nesta cidade, é mais uma data memoravel a registrar na historia do Porto já tão ennobrecido por factos illustres, por commettimentos grandiosos. E com orgulho deve ella ser registrada pelos portuenses, porque lhes coube a gloria de levarem ao cabo com feliz exito a primeira exposição internacional na peninsula iberica! Honra lhes seja pela sua audaciosa resolução pela sua nobre iniciativa.

Estão, pois, abertas, repetimos, as portas do palacio de crystal portuense e inaugurada uma grande festa do trabalho. Penetremos lá dentro e descrevamos a solemnidade com que se effectuou este notavel acontecimento.

O dia 18 de setembro appareceu bello como o mais formoso dia de primavera. A luz brilhante do sol em nada se ressentia da proximidade do outono.

Desde o meiado da manhãa que as ruas adjacentes ao local da exposição eram transitadas por muito povo, mas ao meio dia era impossivel penetrar por qualquer lado na hoje denominada rua do Triumpho, vulgarmente conhecida pela dos Carrancas, e onde está situado o palacio real, que pouco dista do palacio de crystal,

Pela uma hora da tarde sahiu do paço a real comitiva. No primeiro carro descoberto iam el-rei D. Luiz e a rainha, e os Srs. ministros da fazenda e obras publicas. No segundo el rei D. Fernando e o infante D. Augusto. Seguiam-se a estes outros carros conduzindo a real comitiva.

As pessoas reaes foram esperadas á porta do edificio da exposição pela direcção da sociedade do palacio de crystal e pelos membros da commissão central, que acompanharam suas magestades e altezas e pessoas do seu sequito até ao fundo do salão onde se achava o throno.

Dentro do palacio estavam cerca de duas mil pessoas. Os accionistas e as suas familias occuparam as galerias superiores, e os demais assistentes tomaram indistinctamente logares no salão.

A camara municipal, o Exm. bispo da diocese, o governador civil, os generaes da 3ª e 4ª divisões militares e pessoas da côrte occuparam os espaldares que estavam dispostos aos lados do throno.

Quando suas magestades e altezas entraram no salão rompeu a grande orchestra, acompanhada do orgam, o hymno do Sr. D. Luiz I.

Achando-se todos nos seus respectivos logares, e a orchestra terminado o hymno, o Sr. vice-presidente da commissão Antonio Ferreira Braga, aproximou-se do primeiro degrau do estrado real, e pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor.—Saudamos jubilosos o excelso monarcha! Sêde bem vindos hospedes reaes! Vindes, qual pai inaugurar a abertura do palacio de crystal portuense que vossos laboriosos filhos erigiram a todas as culturas da intelligencia. Imponente scena, em sua modestia verdadeiramente patriarchal, tocante! Se não sois grande pelas vastas fronteiras do vosso territorio; as livres instituições, os brios, as virtudes civicas do vosso povo vos sublimam entre os reis do mundo. Nossos maiores outr'ora por seus aventurosos descobrimentos e façanhas militares muito dilataram o vosso imperio, hoje porém gentilezas d'armas menos se prezam, porque taes tropheus gotejam sangue, exhaurem a vida, as faculdades do povo; agora cada nação aporfia em invadir e conquistar as suas rivaes com as armas do *progresso*, allumiado com os lumes da sciencia.

« Vêdes aqui no recinto deste alcaçar o vasto repositorio dos productos da natureza, e dos fructos da cultura do engenho humano, que vem ao certame internacional da industria disputar a primasia—a palma vencedora, que o tribunal do jury conferirá aos principes deste congresso cosmopolita; o seu diploma será d'ora ávante o unico titulo de legitima dominação que o direito publico haverá de consagrar.

« Nesta luta da intelligencia e do trabalho o vosso povo é novel, está ensaiando ainda as suas forças; com os olhos fitos na perfeição de estranhos artefactos reage com nobre emulação, aspira a iguala-los—a excede-los: na vanguarda deste esperançoso progresso marcha o Porto, porque tem de cumprir as *fatidicas palavras* de ser o *primeiro em todas as iniciativas uteis e fecundas.* Estava nos duros decretos da Providencia, que nos cumpre acatar, que, não ao fundador—o nosso saudoso Pedro—que radiante de alegria, cortára o primeiro torrão, mas sim ao natural successor e legatario coubesse a sagração do templo da industria, cujas primicias, cujo fructo esta exposição encetada sob os faustos auspicios e presidencia de S. M. o Sr. D. Fernando, eximio cultor das boas artes, por excellencia appellidado o rei artista, e acalentada com o favor e protecção pessoal de Vossa Magestade, ahi está ostentando tantas maravilhas e louçanias.

« Se tantos esforços nossos, tantas fadigas, tão graves sacrificios dedicados á realisação do sublime pensamento, symbolisado no *Progredior* da inscripção, merecerem o agrado e aprasimento de V. M., a direcção da sociedade do palacio de crystal, e a commissão central da exposição, estimar-se-ha assaz galardoada. Seja V. M. servido sanccionar e abrir a exposição internacional portugueza, e receberemos mercê.

« Deus guarde a preciosa vida de V. M. por dilatados annos.

« Porto e secretaria da exposição em 18 de setembro de 1865.—Antonio Ferreira Braga.—Alfredo Allen.—Dr. José Fructhoso Ayres de Gouvêa Osorio.—Joaquim A. Affialo Junior.—Gonçalo Guedes de Carvalho.—Domingos Pinto de Faria.—João Pacheco Pereira.—Eduardo Moser.—Joaquim Torquato Alvares Ribeiro.—José Antonio Castanheira.—Antonio Bernardo Ferreira.—João Coelho de Almeida.—Visconde da Trindade.—Francisco Pinto Henriques.—Antonio José do Nascimento Leão. »

Finda a leitura o Sr. Ferreira Braga agradeceu a el-rei o Sr. D. Fernando a honrosa que tinha feito á sociedade do palacio de crystal, acceitando a presidencia da exposição internacional portugueza de 1865.

Em seguida S. M. el-rei o Sr. D. Luiz recebeu das mãos do ministro das obras publicas, commercio e industria o seguinte discurso que leu com voz grave e solemne:

« No meio de vós, illustres portuenses, não é licito duvidar do nosso progresso. Não é licito mesmo receiar que elle seja lento e vagaroso.

« Cahem as nações do seu esplendor pelos erros dos homens ou pelas calamidades da natureza. Mas é erro tambem que se levantam e resurgem gloriosas á voz energica da patria e da liberdade. E com a mesma rapidez com que foram arrojadas para o abysmo, são impellidas para a prosperidade, se com fé bem firme o passo bem seguro incetam o caminho das reformas, o caminho unico por onde se opera a regeneração moral e physica dos povos.

« Este movimento uma vez começado torna-se uma necessidade de tal magnitude e urgencia que não ha melhoramento que fique circumscripto na area que lhe traçou o seu autor.

« Assim Portugal depois de atravessar longos periodos de desventura, que o fizeram descer do fastigio da sua passada grandeza, se vê agora, graças á Providencia, entrado em uma nova época de esforços e commettimentos que fomentados e fortalecidos pela paz e pela liberdade lhe hão de assegurar em proximo futuro o lugar que outr'ora occupou entre as nações mais cultas e afortunadas.

« A primeira exposição internacional que se realisou na capital do mundo commercial, seguio-se a de Paris, e tal é o poder e a influencia dos progressos da humanidade que em pouco mais de dez annos uma cidade de segunda ordem de um paiz que ainda então se julgava atrazado um seculo das mais nações, chamou ao seu seio para os laurear os industriaes dos dous mundos, as maravilhas da arte e da intelligencia.

« Este espectaculo é pois para Portugal uma grande gloria e uma bem fundada esperança.

« Foi ardua a missão de meu excelso avô implantando as instituições liberaes, de que todos nós gozamos. Ardua foi tambem a tarefa de meu augusto irmão, evangelisando e radicando entre nós a sublime idéa da supremacia e glorificação do trabalho.

« Taes feitos não podiam esquecer-vos e a menção que delles fizestes, senhorou-me e sensibilisou-me ao mesmo tempo.

« Convidado por vós para tomar a presidencia do palacio de crystal, e mais tarde para dar força ou *acalentar*, como dizeis, o desenvolvimento da exposição, a tudo me prestei do melhor grado, reconhecendo todo o alcance do commettimento.

« O espirito do seculo, o exemplo do meu saudoso irmão e o amor que consagro ao meu paiz e aos meus subditos, levaram-me cheio de nobre orgulho e satisfação a abraçar e secundar com todas as minhas forças esse pensamento generoso e altamente civilisador, cuja civilisação dará ao nosso paiz mais alta consideração entre os estranhos e o fará avultar aos nossos proprios olhos, elevando por conseguinte o espirito publico á altura d'onde brotam natural e espontaneamente as acções patrioticas.

« Este certame do trabalho, esta festa verdadeiramente nacional, é um marco tão glorioso que levantamos no caminho dos nossos progressos, abre á industria nacional uma época de tantos e taes aperfeiçoamentos, e promette ao paiz tão variadas vantagens, que sinto verdadeira ufania em que este grande successo se realisasse, como feliz presagio no começo do meu reinado.

« Meu presado pai, o esclarecido presidente da exposição, acceitou e abraçou do mesmo modo tao aprazivel encargo.

« O seu augusto nome, como bem presumieis, recommendou desde logo á sympathia publica essa grandiosa empreza.

« Os mais distinctos artistas, os mais intelligentes industriaes nacionaes e estrangeiros correram pressurosos ao seu convite. Nenhuma nação por mais poderosa e adiantada desdenhou vir tomar lugar entre os laboriosos Portuenses. Honra lhes seja feita, como é para nós motivo de gratidão.

« Aos votos que fazeis pela minha felicidade e da minha excelsa esposa, pela do principe real, de meu augusto pai, do serenissimo infante D. Augusto e mais familia real, correspondo com os mais fervorosos votos pelo engrandecimento e ventura do paiz que nos servio de berço. »

Terminado este discurso o Sr. Ferreira Braga, vice-presidente da commissão levantou os vivas a el-rei D. Luiz I, a rainha D. Maria Pia, ao principe D. Carlos, a el-rei D. Fernando e ao infante D. Augusto, e em seguida foram os membros da direcção da sociedade do palacio de crystal e da commissão central a beijarem a mão de Suas Magestades e Altezas.

Estava consumado o acto inaugural da exposição, que foi annunciado por salvas de 21 tiros na fortaleza da Serra do Pilar e vapor de guerra *Lynce* e muitas girandolas que subiram ao ar.

Depois do beija mão, el-rei D. Fernando descendo o estrado real veio agradecer ao vice-presidente as palavras que lhe havia endereçado, e pedio-lhe para agradecer da sua parte a todos os seus collegas a escolha que delle tinham feito para presidente da exposição. Entre outras palavras disse el-rei D. Fernando: « este dia é o da minha maior gloria, e fica elle archivado no meu coração como o mais feliz tambem da minha vida. »

A orchestra rompeu de novo, tocando em primeiro lugar uma symphonia do Widor e em segundo a grande marcha do Sr. Daddi, ambas expressamente escriptas para serem executadas neste acto.

Foi nesta occasião que o Sr. Antonio Ferreira Braga offereceu a Sua Magestades e Altezas exemplares do catalogo da exposição e vistas do palacio de crystal.

Depois, Suas Magestades e Altezas acompanhados da commissão central, percorreram as salas da exposição.

El-rei D. Luiz trajava a farda de almirante, tendo ao peito a grã-cruz e commenda da Torre e Espada, o tosão de ouro pequeno de Hespanha, da Legião de Honra, commenda de S. Mauricio e S Lazaro, ordem da Jarreteira e outras, e a rainha trazia vestido de glacé côr de rosa, guarnecido de rolos de setim branco e folhas, capa de custosas rendas do Inglaterra, collerinho e mangas iguaes, chapéo branco, guarnecido de rosas e flôres miudas.

El-rei D. Fernando vestia farda de marechal do exercito, e o infante D. Augusto a de major de lanceiros.

A's 3 horas da tarde tinham Suas Mgestades e Alteza terminado a sua revista a exposição e seguiam caminho do paço real.

O palacio de crystal tem de comprimento 110 metros e de largura 72 m., 34. E' formado de tres grandes naves: a central mede de comprimento 107 metros, altura 18 m, 90, e de largura 24, m, 53, e ao longo della correm em toda a extensão, apoiadas em columnas de ferro, duas galerias parallelas, resguardadas em todo o comprimento por uma grade tambem de ferro; as naves lateraes tem cada uma 84 m, 10 de comprimento, 8 m, 31 de largura, e 14, m. 32 de altura.

E' no fundo da nave central, terminado por um simi-circulo de vidros roxos, azues e amarellos, que está collocado o grande orgão, comprado em Inglaterra por cerca de 7 contos de réis e que esteve no palacio de crystal de Sydenham. Junto á plata-forma do orgão achava-se, sob docel de velludo roxo com ornatos dourados, o throno que occuparam Sua Magestades e Altezas durante a ceremonia da inauguração.

As armas portuguezas cercadas de tropheos, e as letras inicias dos nomes do imperante e da rainha viam-se alli dispostos em agradavel perspectiva.

Na orla da plataforma do orgão acham-se collocadas quatro estatuas representando uma o historiador Fernão Lopes, outra o celebre geometra Pedro Nunes, a terceira o historiador João de Barros e a quarta Jeronymo Corte-Real. Estas estatuas são expostas pelo Sr. Victor Bastos e fazem parte do monumento a Camões.

De ambos os lados e em todo o comprimento da nave central viam-se dispostas bandeiras de diversas nações, e no alto das columnas que sustentam a dita galeria estavam collocados rotulos de figura ellipsoide tendo, em letras brancas sob campo vermelho e orla dourada: inscripções allusivas aos diversos paizes representados na grande festa.

Eis as inscripções:

REINO DE PORTUGAL.

Eis-aqui, quasi cume da cabeça
Da Europa toda o reino Lusitano:
Onde a terra se acaba, e o mar começa,!
E onde Phebo repousa no oceano
(Camões: c. 3º, E 20 e 21)

IMPERIO FRANCEZ

Mãi de chefes herões, de herões soldados,
A Gallia herdou de Roma o genio, a sorte.
(Barbosa du Bocage: Sonetos.)

CONFEDERAÇÃO GERMANICA E SUAS DEPENDENCIAS.

Sujeitos ao Imperio de Allemanha
São Saxonos, Bohemios e Pamonios,
E outras varias nações que o Rheno frio.
Lava, e o Danubio, Amasis e Albis rio.
(Camões III, 11.)

REINO UNIDO DA GRÃA-BRETANHA E IRLANDA.

Ahi d'entre as vagas
Surge a princeza altiva das armadas,
Patria da lei, senhora da justiça,
Conto da foragida liberdade
Salve, Britannia, salve, flôr dos mares!
Eu te saúdo, ó terra hospitaleira!
(Garrett: Camões, C. I.)

REINO DA BELGICA.

Da Belgica, nação manufactora
Sempre o progresso radiante fôra.
(Maid: Odes.)

IMPERIO DO BRASIL.

Um paiz opulento, rico e extenso:
Em nada do meu proprio o differenço:
Era o aureo Brasil, tão vasto e fundo,
Que parecia no diamente um Mundo
(Durão: Caramurú, VIII, 21)

REINO DE HESPANHA.

Eis-aqui se descobre a nobre Hespanha,
Como cabeça alli de Europa toda;
Em cujo senhorio e gloria estranha,
Muitas voltas tem dado a fatal roda.
(Camões, III, 17.)

REINO DE ITALIA.

Da terra um braço vem ao mar que cheio
D'esforço, nações varias sujeitou;
Braço forte, de gente sublimada,
Não menos nos engenhos que na espada.
(Camões, III, 14)

REINO DE HOLLANDA

O' vistosas campinas,
Onde a prodiga terra á grata Hollanda
Nos tenros pastos a abundancia manda.
(Cl. L.)

REINO DA DINAMARCA

Beus da minha Dinamarca,
Os thesouros d'um monarcha
Junto a vós não tem valor.
(Castilha:—Outomno.)

IMPERIO DA RUSSIA

Entre as nobres nações desce do Norte,
Estendendo-se, a Russia illustre e forte.
(Pereira)

IMPERIO TURCO

Os coxins, os topetes, pedraria,
Ricas alfaias vos dará Turquia.
(B. Mac.)

ESTADOS UNIDOS.

Fecunda de successos portentosos
Este seculo a America conduz.
(Costa e Silva: Passeio C. 1.º)

Esperava agora, talvez, o leitor, que fizessemos uma revista á exposição, e lhe descrevessemos as maravilhas de arte que ella encerra. Tinhamos para isso de reservar para a missiva seguinte a descripção, já começada, do palacio de crystal, e de despresar outras noticias que, como preleminares, devem anteceder áquelle trabalho.

Orientado assim o leitor, sigamos o nosso plano.

A frente principal do edificio está voltada para o norte e, como ja' dissemos é elle formado de tres naves e coberto de ferro e crystal.

A nave central tem em toda a sua extensão, de cada lado, onze portas, que communicam com as naves lateraes, muzeu, e outros salões.

As duas naves lateraes não teem galerias.

A que se estende do lado do poente tem na extremidade uma porta envidraçada que deita para os jardins. Ha mais nove portas que communicam com differentes salas e entre estas a distinada para o gabinete de leitura, e a que occupa a secretaria da direcção.

A nave lateral do nascente tem tambem nove portas pelas quaes se communica com a sala de espera do salão concerto, com uma bella estufa com plantas dos tropicos, e outras salas e gabinetes.

Na parte posterior do edificio corre uma varanda com grade de ferro e pavimento de mosaico. Dão para ella duas portas que ficam na extremidade das galerias da nave central. Desta varanda se avista a margem esquerda do rio Douro desde Villa Nova de Gaia até a' Fóz, e a parte da margem direita que vai de Miragaia tambem até a' Foz, e bem assim se descobre a parte da cidade do lado do nascente.

Em torno do edificio estendem-se os jardins e parques n'uma superficie de 90:000 metros quadrados.

Entra-se para o palacio pela parte do jardim que fica em frente das tres portas principaes, sobre as quaes, e em toda a altura da nave central, se lê em letras de metal dourado—PROGREDIOR.

Na rua principal do jardim, que é em frente do palacio, ha dous repuxos de ferro fundido, imitando o bronze. Estes repuxos, um de cada lado da rua, estão no centro de duas figuras allegoricas de corpo inteiro.

A referida parte do jardim é fechada por gradaria de ferro, com quatro grandes portas de entrada pela rua do Triumpho.

Do lado do nascente do palacio, e a pouca distancia deste, levantam-se dous annexos de madeiras. Resentem-se da brevidade com que foram construidos.

Ligado aos dous annexos esta o circo assim chamado por ser destinado para cavallinhos e companhias ambulantes depois de encerrada a exposição. Da parte de poente esta o grande parque. Vê-se ahi construida uma casa de refrescos no gosto suisso.

A exposição occupa todo o edificio, annexos e o circo. Os productos não estão grupados por paizes, nem tao pouco segundo a sua especie ou semelhança dos fins a que se destinam. Sacrificou-se a disposição natural para dar realce ao effeito do quadro. E' este um grande embaraço para o estudo e confrontes dos similares.

O jury mixto da exposição constituiu-se no dia 18. Presidiu o Sr. visconde de Villa Maior, que o presidente geral do conselho de presidente dso em que se divide o jury.

(*Continuar se-ha*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem á nosso porto o vapor inglez *Ptolemy*, da linha de Liverpool, afim de tomar aguada, procedente dos do Rio de Janeiro, Bahia e Alagoas, apenas trazendo jornaes deste ultimo, por não haver tomado mala nos primeiros, visto ter de seguir directamente de Alagoas para Liverpool. Dos numeros do *Jornal do Commercio* do Rio de 10, 11 e 12 do corrente, extrahiram os jornaes de Maceió as noticias que seguem:

— Falleceram: no dia 10, o Dr. Frederico Augusto Pamplona, deputado á assembléa geral pelo 1º districto da provincia do Ceará; e no dia 11, o conselheiro Diogo Soares da Silva de Bivar, ex-inspector da aula do commercio da corte e fundador do conservatorio dramatico brasileiro.

— Por cartas imperiaes de 6 foram naturalisados cidadãos brasileiros, os subditos portuguezes João Soares da Silva Santos e Manoel Correia dos Santos.

— Por decretos da mesma data:

Foram nomeados: o Dr. Jeronymo Sodré Pereira para o lugar de lente da cadeira de physiologia da faculdade de medicina da Bahia, e o barão de Tautphoeus professor da cadeira de historia média e moderna do internato e externato do collegio de Pedro II;

Foi concedida ao conego Dr. Joaquim do Monte Carmello a demissão que pedio do lugar de professor substituto de philosophia rhetorica, etc., das aulas preparotorias annexas á faculdade de direito de S. Paulo;

Foi feita a mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da imperial casa ao marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittencourt, e a Victor Barreto Nabuco de Araujo, filho legitimo do conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo:

Foi permittido que José d. Silva Santos, professor da cadeira de gravura de medalhas da academia das bellas artes, continue no magisterio com a gratificação addicional de 400$, por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio.

— Pelo ministerio da fazenda expedio-se aviso á alfandega da côrte, ordenando que, sendo conveniente que haja toda a brevidade no recebimento das noticias da guerra entre o imperio e a republica do Paraguay, sirva-se dar as mais terminantes ordens para que o empregado do correio que for a bordo dos navios que chegarem dos portos da provincia do Rio Grande do Sul e do Rio da Prata buscar as respectivas malas possa atracar aos mesmos navios logo que derem fundo, e a qualquer hora do dia ou da noite.

— Acerca da colonisação americana diz o *Jornal* de 11 :

« Consta-nos que o Sr. conselheiro Silveira Lobo, ministro da marinha, procurou o general Webb para lhe dar informações sobre algumas localidades e valles da provincia de Minas Geráes, mais proprios e vantajosos para receber emigrados, dos que se esperam dos Estados-Unidos.»

— A assembléa da provincia do Rio de Janeiro devia abrir-se no dia 15 do corrente.

— Escrevem de Mangaratiba ao mesmo jornal :

« Depois de copiosas chuvas, o dia 1º de outubro raiou alegre para esta villa com a chegada do vapor de guerra nacional *Leão*, trazendo a seu bordo o Sr. Dr. Guilherme Schuch Capanema.

« Apenas ancorara o navio, o Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto, juiz municipal do termo, acompanhado do capitão José Candido Teixeira, foram a seu bordo, e d'alli vieram com o Dr. Capanema e mais pessoas, que foram hospedados em casa do advogado Sr. João Alvares Rubião.

« O Sr. Dr. Capanema encarregou o Sr. Dr. Peixoto de mandar preparar a picada por onde tem de passar neste municipio o fio electrico, e levantar os esteios ; coadjuvando ao Sr. Dr. Peixoto as mais autoridades, os proprietarios, e los fazendeiros tomando-se logo no dia 2 todas as providencias para o começo dos trabalhos.

« Consta que o Sr. barão do Sahy encarrega-se de mandar abrir a picada, preparar e levantar os esteios á sua custa, a partir do morro Mineiro até a praia de S. Braz cerca de uma legoa ; os distinctos fazendeiros e proprietarios Srs. Francisco Dias Cardoso, João Dias Cardoso, Henrique José Teixeira, Pedro Montebello e outros, cujos nomes nos escapam, estão tambem promptos a auxiliar efficazmente a idéa, já derrubando madeiras, preparando-as, etc. ; e que o Sr. commendador Manoel Vieira de Aguiar fará todo o serviço daquella parte da linha que atravessa sua fazenda, até muito além do morro do Muriqui, a chegar ao Sahy.

« O vapor *Leão* partio para Angra dos Reis no dia seguinte. »

ALAGOAS.—No municipio de Porto Calvo, foram votados para deputados provinciaes os Drs. Thomaz Espindola, Luiz Laurindo Paes de Lima, Olympio de Arrochellas Galvão, Luiz Barreto Correia de Menezes, Vicente Cascaes, Felix Moraes, Galdino da Natividade e Anacleto Brandão, padres Manoel Amancio e Manoel Fortunato, e os Srs. Vicente de Paula Carvalho, Domingos Bento da Moeda, José Alves de Aguiar, Alexandre Maria da Fonseca, Manoel M. de Faria Maia, Francisco Carneiro da Cunha Teixeira, Themistocles Leão e Antonio Joaquim de Carvalho.

— Lê-se no *Diario*:

« O vapor *Tocantins* que entrou neste porto na sexta-feira 13 do corrente, fôra portador das agradaveis noticias que o publico devorou logo na sua anciedade.

« A povoação de Jaragua deu logo signal a esta capital de que as noticias eram das mais satisfactorias.

« Os foguetes atroaram immediatamente os ares, e divulgadas as novas do bello acontecimento de 18 de setembro em que as glorias do triumpho pertenceram ao magnanimo imperador e ás armas brasileiras.

« De então por diante o jubilo era immenso na população.

« Fecharam-se as repartições publicas, e deixou-se ao povo expandir todo o seu enthusiasmo.

« O commercio hasteava os pavilhões nacionaes na frente de seus estabelecimentos, como varios cidadãos.

« De todos os lados da cidade soltavam-se foguetes e tiravam-se subscripções para os divertimentos á noite.

« Os sinos repicaram sempre.

« A' noite a illuminação da cidade foi completa e brilhante.

« Numerosos grupos populares seguidos de musicas, percorreram debaixo de explosões de enthusiasmo as ruas da cidade e Jaragua'.

« O collegio de S. Domingos sahio encorporado a festejar a victoria de Uruguayanna, tendo a' sua frente uma linda musica.

« Os estudantes do lyceu fizeram tambem seus festejos na frente do estabelecimento e com outra musica sahiram a percorrer em boa ordem as ruas da capital e Jaragua' até quasi meia noite.

« A musica do commercio reunio-se e com acompanhamento numeroso concorreu bastante para o brilhantismo da noite.

« A guarda nacional destacada e aquartellada tendo tambem a' frente a sua banda de musica percorreu a cidade com immenso enthusiasmo.

« Queimou-se muito fogo do ar, reinou grande enthusiasmo, houve sempre harmonia e ordem.

« Os vivas eram repetidos e expressivos.

« A illuminação das ruas foi ainda mais esplendida que nos festejos do Paysandú, Riachuelo e Yatahy.

« Parecia dia claro.

« Assim correspondem os Brasileiros aos sacrificios de seus irmãos no theatro da guerra.

« A causa que defendemos é humanitaria, nobre, elevada e santa.

« Os Brasileiros expandem seu patriotismo com a mais pronunciada espontaneidade.

« Que continue a Divina Providencia a velar sobre o nosso imperador e forças de marinha e guerra.»

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

Reune-se hoje o *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria.

— No engenho Petiguary, da comarca de Goyanna, tentou Maximiano Carneiro da Cunha contra a existencia de Candida da Silva, sobre quem desfechou um tiro, que ferio-a de leve.

— O Sr. José Isidoro Martins está nomeado agente de leilões desta praça.

— Foram presos no Chora-menino dous escravos do Sr. Luiz Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque Lacerda, proprietario do engenho Ubú, em Goyanna, como indiciados no ferimento do feitor do mesmo engenho.

A captura foi realisada pelos soldados do corpo provisorio Manoel Bezerra de Vasconcellos e Antonio Pedro José de Mello, que levando os referidos escravos a presença do digno Sr. Dr. chefe de policia, este mandou os recolher a casa de detenção, afim de proceder-se as competentes averiguações sobre o facto criminoso, uma vez que confessaram have-lo praticado com revelação da morte do feitor.

— Pela delegacia do 2.º districto foi preso o preto Frederico, escravo do coronel José Gomes dos Santos Pereira de Bastos, proprietario do engenho Manassú, por haver feito alguns ferimentos no feitor do mesmo engenho, Bernardino de Lemos Sales.

Procedidas todas as averiguações, e feita a competente vestoria no offendido, foi remettido o delinquente para a casa de detenção, afim de proseguir-se nos demais termos do processo, que vai ser instaurado.

— O *Atheneu Philosophico Litterario* encerrou no sabbado ultimo os seus trabalhos d'este anno. A sua primeira reunião no anno futuro foi marcada para a primeira quinta-feira d'Abril.

— Hoje se extrahirá pelo novo plano á 4.ª parte da loteria (36.ª), á beneficio das familias dos voluntarios da patria.

O Sr. Antonio José de Azevedo, commerciante portuguez com estabelecimento de instrumentos á rua Nova desta cidade, acaba de ter a honra de offerecer a Sua Magestade a Imperatriz um rico album, que contém uma bella phantasia militar para piano, denominada *Tomada de Paysandú e Montevidéo*, composta especialmente para ser dedicada á nossa graciosa imperatriz.

Dizem-nos que a composição é magistral e de effeito brilhante ; e os entendidos melhor a poderão apreciar, vendo-a áquella loja, onde está ella exposta a venda.

— Começamos hoje uma serie de artigos em nossa oitava pagina, escriptos pelo talentoso academico Guimarães Junior ácerca das poesias do Sr. Fagundes Varella, e para elles convidamos a attenção dos nossos leitores.

— Hoje o agente Cordeiro Simões faz leilão de moveis, escravos, predio, dividas, acções do Novo Banco e Caixa Filial, cabriolet, carroças, cavallos, obras de ouro e prata, obras de litteratura e outros muitos artigos de gosto, as 11 horas, no armazem, a rua do Cruz n. 57.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 25 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 24 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Alexandre, Perfeito Severino da Silva, Manoel Fernandes Meira, Antonio Braz da Silva, José da Costa Lima, José Luiz da Conceição, Daniel Bispo Rei e Manoel José Theotonio de Araujo, *para recrutas*.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Manoel de Carvalho, *por desobediencia*.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Pedro Alexandrino, *por crime de furto*.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 24 de outubro de 1865. — Existiam 356, entraram 10, sahiram 9, existem 357 ; a saber : Nacionaes 258, mulheres 4, estrangeiros 28, mulheres 5, escravos 58, escravas 4 ; total 357.

Alimentados á custa dos cofres publicos 182.

Movimento da enfermaria do dia 25 de outubro de 1865.

Tiveram baixa :

Aneceto Nunes da Silva, indigestão.

José Alves da Silva, idem.

Tiveram alta :

Damião Coelho de Mello.

Manoel das Neves Bezerra.

Manoel Antonio Espindola.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1865.

Josephina, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista ; convulções.

Valentim, Pernambuco, 2 annos, S. José ; escrofulas.

Emiliano, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; espasmo.

José, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; tuberculos.

Miguel, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista ; espasmo.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 24 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR GITIRANA.

Ás 10½ horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

*Aggravo de petição.*

Aggravante, D. Henriqueta Elisa Banks ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Barros Vasconcellos. — Deu-se provimento.

Aggravante, Francisco de Paula Rego Barros ; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Motta. — Negou-se provimento.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Felix Cyriaco da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres ; appellado, José Hygino de Souza Peixe.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello ; appellado, Francisco José Vianna.

A appellação crime.

Appellante, Antonio José Olympio ; appellada, a justiça.

O dia de apparecer.

Appellado, Joaquim Luiz vieira ; appellante, José Francisco Bittancourt.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria Cysneiro Freire de Moraes ; appellado, Joaquim Pereira Bastos.

Appellante, Antonio Manoel Alves ; appellado, Joaquim Tavares de Oliveira.

Appellante, Francisco de Paula Borges Uchôa ; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

A's 11 horas e meia encerrou-se a sessão, não se julgando os feitos com dia designado, e adiado o habeas-corpus por falta dos cinco senhores desembargadores.

## CORRESPONDENCIAS

*Srs. redactores.* — No *Liberal* n. 4 sob a epigraphe — *factos diversos* — lê se o seguinte : — o Dr. *Luiz Felippe de Souza Leão, outro membro da mesma actualidade, 1.º supplente do delegado, arrebata a vara das mãos do 2.º supplente, então em exercicio*, etc. etc.

Em bem da verdade devo declarar que é inexacto aquelle topico na parte em que á mim se refere. O 1.º supplente, Dr. Luiz Felippe não me *arrebatou a vara*, como alli se affirma ; pelo contrario, um ou dous dias antes do cerco e varejo do engenho Jurissisaca, entendi-me pessoalmente com elle, para assumir o exercicio da delegacia deste termo, o que de feito teve lugar em dia por mim designado, e á instancias minhas. Nem ha em tal proceder nenhuma novidade, pois ha alguns mezes tencionava eu passar o exercicio da delegacia e se então o não fiz foi porque dos supplentes immediatos, uns não quizeram aceita-lo, outros não estavam juramentados, do que testemunho com esses mesmos senhores.

E' manifesto pois, que, entregando o exercicio do cargo de delegado supplente, obrei expontaneamente, e por iniciativa propria, e sem pressão de quem quer que fosse.

Queiram Srs. Rr. dar inserção á estas breves linhas, como seja publicação, apenas tenho em vista restabelecer a verdade alterada, por informações inexactas, prestadas á redacção d'aquelle jornal.

Utinga, 23 de outubro de 1865.

*José da Silva C. d'Albuquerque.*

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Devendo acautelar no futuro o meu direito, venho pelo presente prevenir a qualquer pessoa, que tenha de fazer negocio com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante, que, tendo passado nove lettras da quantia de 2:000$000 cada uma ao mesmo senhor, deixou este de cumprir a condição, causa do contrato, na falta da qual é nullo todo o contrato commercial, na expressão do art. 129 do codigo do commercio.

Protesto conseguintemente, e desde já, em nome dos demais consignatarios das referidas lettras, José Luiz de Siqueira Junior e Salvador de Siqueira Cavalcante, para que ninguem se possa, em qualquer tempo, chamar a engano. Recife, 21 de outubro de 1865.

Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante.

## Protesto

Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, respondem a declaração de Manoel de Mesquita Cardoso, publicada no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente ractificando, como ractificam todo seu protesto, inserto neste jornal de 14, 16, 17 e 18; cujos fundamentos não podem ser destruidos pela sentença do digno juiz municipal da 1ª vara publicada pelo Sr. Mesquita Cardozo, a qual, só comprehende os colitegantes, que entervieram na escriptura de composição em que se funda aquella sentença como della se vê nas palavras—em face da composição constante da escriptura de folhas—e nunca os abaixo assignados, que não figuraram naquella composição, e, que conseguintemente não podem ser prejudicados por actos de terceiros que não os obrigam : Se é certo que o aresto procedido nos bens de que está de posse o Sr. Mesquita Cardozo, está sem duvida extincto por aquella sentença para aquelles que se compozeram com elle, é tambem certo que se acha em seu pleno vigor para todos os outros co-litigantes que não intervieram em semelhante composição, e, que a requerimento delles foi, que se procedeu a esse aresto.

O protesto, pois, dos abaixo assignados tem o seu assento na lei e na justiça, a sentença a que se refere o Sr. Cardozo não tira-lhe o fundamento, e maxime, sabendo-se que essa sentença está pendente de appellação interposta para o tribunal superior, como podem examinar os interessados no cartorio do escrivão Cunha.

Os abaixo assignados tendo-o feito, não tiveram outro fim senão acautellarem seus direitos contra as alienações desses bens, que procura fazer o Sr. Cardozo, os quaes se acham reduzidos a uma casa terrea e um sobrado (segundo consta); fique portanto sabendo o Sr. Mesquita Cardozo, que não se teme a sua acção competente com que ameaça os abaixo assignados, e antes muito lhe agradecem o favor que lhes faz ententando-lhes essa promettida acção, para a qual o provocam e desafiam, será bom que um acto destes com a especialidade celebre, que o acompanha, vem enriquecer mais as paginas da historia de nosso fôro! Mãos a obra, Sr. Manoel de Mesquita Cardozo.

Antonio Sergio da Cruz Muniz.
João José da Cruz Muniz.
Miguel Archanjo da Cruz Muniz.

HUM

# CASO HORRIVEL

D'UMA

# MOLESTIA ULCEROSA

# Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da!

# Salsaparrilha

# DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

# LANMAN & KEMP,

## De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

### A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
*Joaquim de Almeida Pinto.*

# JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza ; e com effeito acho exacta essa opinião ; mas não é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias ; por exemplo : anemia, e febres intermittentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçoe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são : promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os s cernentes aquelles que augmentam os movimentos irritatives que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são : as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas : asthenia ou falta de forças ; fraqueza geral : e ha hydropesia anazarca e ascites ; sendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

*José da Rocha Paranhos.*

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

### Cotações officiaes.

25 de outubro.

Algodão primeira sorte — 16$500 por arroba.

Algodão de Maceió — 17$500 por arroba posto a bordo (hontem).

Cambio sobre Londres—90 d/vista 26 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/vista 357 rs. por franco.

Duboureq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu apelante e daitxa de 60/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

### Novo banco de Pernambuco.

*Em 24 de outubro de 1865.*

O Novo Banco desconta letras até seis mezes de prazo a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro em conta corrente com juros, conforme as condições que se convencionar.

### Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ opr acção.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24...... | 483:266$367 |
| Idem do dia 25................. | 33:694$887 |
| | 516:961$254 |

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.... | 363 | |
| « « com generos.... | 768 | |
| | | 1,131 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 161 | |
| « « com generos..... | 1,360 | |
| | | 1,521 |

Descarregam hoje 26 do corrente.

Brigue francez—*Trois Freres*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—idem.
Brigue dinamarquez—*Jeanette* — farinha de trigo.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Patacho hamburguez — *Emma* — diversos generos
Polaca hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Brigue inglez—*Balclutha*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Edith Mahon*—idem.
Brigue inglez—*Gertrudes*—mercadorias e ferro.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.

### Importação.

Sumaca hespanhola *Traviata*, entrado de Barcelona, consignada a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

150 pipas 12 meias ditas, 100 barris de 5º e 39 ditos de decimo, vinho tinto, 100 vultos de barro; ao capitão da mesma D. Geraldo Casals.

Brigue francez *Trois freres*, entrado do Havre, consignado a Tisset freres, manifestou o seguinte :

3 fardos panno de lãa ; a Th. Jefferies.

1 caixa livros e objectos de escriptorio ; a José N. de Souza.

15 caixas tecidos de lãa, de algodão, tarlatana e chapéos de sol; a F. Souvage.

400 cestos champanhe, 400 caixas vinho tinto, 25 ditas aguardente, 10 ditas licores, 30 ditas sardinhas, 1 dita vidros, 3 fardos e 8 caixas chales, pannos e tecidos ; a T. Christiansen.

1 caixa sapatos e obras de ferro ; a Sœur Legat.

7 caixas brins de algodão, panno, cobertores, chapéos, cartões, gravatas e chales ; a Henrique & Azevedo.

20 barris e 40 meios manteiga, 2 ditos vinho tinto e 68 volumes, tecido de algodão, ditos de linho, ditos de lãa, gravatas, chapeos de sol, saias a balão, etc. ; a J. Keller & C.

3 caixas piannos, instrumentos de musica, etc.; a Antonio Jose de Azevedo.

30 barris e 40 meios manteiga, 25 caixas sardinhas, 5 ditas agua mineral ; a Antonio de Almeida Gomes.

2 caixas sardinhas, 4 barris vinho, 1 caixa cartões, 5 caixas presuntos, 295 barris e 400 meios manteiga ; a Tisset freres.

19 caixas calçado, papel, mercearia, tecido de lãa, chapéos, 25 barris e 25 meios manteiga ; a Sodré da Motta.

5,400 pedras ; ao Barão do Livramento.

3 caixas oleado, 1 dita louros, 3 volumes queijos, 2 caixas tecidos de algodão, 1 dita calçado, 5 ditas chales de lãa, 2 ditas tecido de algodão, 1 dita thesouras e agulhas ; Linden Wild & C.

7 caixas tecido de algodão e de lãa ; a Monbard & C.

19 caixas tecidos de algodão, roupa ; a Schafheitlin & C.

2 barris vinho ; a J. da S. Faria.

2 ditos ditos ; a M. J. de Souza.

2 caixas couros ; a N. O. B.

1 dita registro ; a Greciam & Lailhacor.

1 caixa calçado ; a Campos & Lima.

2 caixas pannos e roupa ; a Alvaro Augusto de Almeida.

1 caixa camizas, 2 ditas chapéos ; a A. C. de Abreu.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24...... | 43:155$925 |
| Idem do dia 25................. | 458$508 |
| | 43:614$433 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24......... | 41:689$707 |
| Idem do dia 25.................. | 1:329$119 |
| | 43:018$830 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 25.*

Rio de Janeiro—13 dias, barca ingleza *Ocean Birde*, de 499 toneladas, capitão P. Geffard, equipagem 12, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió — 9 dias, sendo 16 horas do ultimo porto, vapor inglez *Ptolomy*, de 799 toneladas, capitão Peel, equipagem 32, carga assucar e algodão ; a Saunders Brothers & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Barcelona—Sumaca hespanhola *Lola*, capitão Millete, carga algodão.

Barcelona—Patacho hespanhol *Safo*, capitão Marestany, carga algodão.

Maranhão—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Liverpool por Lisboa— Vapor inglez *Ptolmy*, capitão Peel, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

Acaracú e portos intermedios— Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

## EDITAES.

Luiz Antonio Gonçalvez Penna juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o Dr. José Joaquim de Souza, me dirigio apetição do theor seguinte :—Illm. Sr juiz de paz.—Diz o Dr. José Joaquim de Souza, que sendo credor de João Alves Ferreira da quantia de 214$200 principal juros de duas letras sacadas por elle contra Antonio Joaquim de Oliveira, cuja importancia foi paga pelo supplicante a João Antonio Carpinteiro da Silva, acontece que até hoje nao foi o supplicante pago de dita quantia, pelo que quer faze-lo citar para a primeira consiliação deste juizo afim de vêr se amigavelmente lhe paga a importancia de que se trata.

E como esteja o supplicado em lugar inserto e não sabido, requer o supplicante a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a ausencia do supplicado a fim de que seja elle citado por editaes na forma da lei, sob pena de revelia. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E recebera' mercê.—João Caetano de Abreo, procurador.

E mais senão continha em dita petição aqui transcripta aqual sendo-me apresentada nella proferi o meu despacho da maneira seguinte :—Justifique. Freguezia do Recife 10 de outubro de 1865.—Gonçalves Penna.

E mais senão continha em dito meu despacho aqui bem e fielmente transcripto e sendo me pelo procurador do justificante apresentadas suas testemunhas passei a proceder a inquirição das mesmas que deposeram debaixo do juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar para onde fosse habitar João Alves Ferreira, e sendo tudo autoado me foram os autos conclusos e sendo por mim lidos nelles dei a minha sentença do theor seguinte : —Julgo por sentença apresente justificação em vista dos depoimentos das testemunhas de folhas 3 e verso a respeito da ausencia em lugar não certo de João Alves Ferreira, pelo que mando, se passe a respectiva carta com o praso de 30 dias, sendo publicada pelos jornaes desta cidade, e affixada no lugar mais publico desta freguezia, pague pelo justificante as custas.—Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 13 de outubro de 1865. — Luiz Antonio Gonçalves Penna.

E mais senão continha em dita sentença aquibem e fielmente transcripta, por força da qual o escrivão deste juizo passou apresente, pela qual se chama, sita, e hei por citado ao ausente João Alves Ferreira para o allegado na petição neste transcrita, para que compareça por si ou por seu bastante procurados na primeira audiencia depois de findo o dito praso para consiliar-se a respeito do exposto na mesma petição sob penna de revelia ; e aasim toda e qualquer pessoa, parentes e amigos do ausente a poderão fazer sciente do expendido acima.—O official de justiça que serve de porteiro neste juizo affixará a presente no lugar mais publico desta freguezia, a qual sera' publicada pelos jornees desta cidade.

Dada e passada nesta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife aos 16 de outubro de 1865.—Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

*Luiz Antonio Gonçalves Penna*

## DECLARAÇÕES.

— No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara vai pela ultima vez a' praça um terreno na rua do Corredor do Bispo com 20 palmos de frente e 52 de fundo, no qual está edificada a casa n. 38, cujo terreno foi penhorado a José Francisco Cesar por execução de Joaquim Jorge de Souza.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa contratar o fornecimento do rancho dos aprendizes menores do arsenal de guerra nos mezes de novembro e dezembro do corrente anno, o seguinte :

Carne verde, dita seca, arroz pilado, bacalhão, toucinho, feijão, manteiga, assucar, azeite doce, vinagre, farinha da terra, pão, bolacha, café e chá.

Quem quizer contratar taes artigos apresentem suas propostas e amostras na sala do conselho de compras as 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 24 de outubro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José Azevedo Santos.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico, para conhecimento dos habitantes da mesma freguezia, que d'ora em diante será feito o despejo no lugar dos Coelhos, sendo as materias fecaes no alagado, e o lixo em lugar secco ; incorrendo em infracção todo e qualquer que o fizer em outro lugar.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 21 de outubro de 1865.—O fiscal,
Jeronimo José Ferreira.

## Faculdade de direito

De ordem do Illm. Sr. director se faz publico que no dia 3 de novembro proximo vindouro começarão os exames preparatorios, e os pretendentes poderão desde já inscrever-se, o que deverão faze-lo por meio de requerimento datado e assignado, ao Exm. Sr. director e acompanhado de certidão ou outro documento, do qual conste a habilitação na materia sob que versar o exame, tudo de conformidade com o artigo 2º do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 25 de outubro de 1865.

José Honorio Bezerra de Menezes.
Secretario.

### Consulado de Portugal

São convidados os senhores credores do finado subdito portuguez Firmino Pacheco Gomes, e dos ausentes Antonio José Vieira Braga e João Manoel Alves de Azevedo, a irem receber neste consulado o que lhes toca em rateio na liquidação do espolio e massas respectivas.

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de outubro de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são chamados os foreiros dos terrenos de marinha abaixo declarados que transferiram partes de seus terrenos e ainda não requereram os titulos das partes restantes, que tem de ser expedidos na conformidade do aviso do ministerio da fazenda de 3 de outubro de 1856, a solicitarem os referidos titulos dentro do prazo de 15 dias contados desta data.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de outubro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Nomes dos foreiros a que se refere o annuncio acima.

Alexandrina Teixeira Souto.
Antonio José Coelho do Rosario.
Antonio José Gomes do Correio.
Clara Herminda da Silva Cardeal e mais herdeiros de Antonio Dias da Silva Cardeal.
Francisco José Martins da Costa.
Francisco Sergio de Mattos.
Henrique Jorge.
Herdeiros de Francisco Xavier Pereira de Brito.
Idem de Ignacio Nery da Fonseca.
Idem de João Maria Seve.
Idem de José Gomes Villar.
Idem de José da Silva Mendonça Vianná.
Idem de Luiza Thereza de Jesus Barbosa.
Idem do Dr. Manoel Teixeira Pinto.
Idem de Maria Roberta da Conceição.
Idem de Jacintho de Abreu Ribeiro, Constança Maria Joaquina Ribeiro e Maria Joaquina Ribeiro.
Idem de João Pinto de Lemos Junior.
Idem de Joaquim da Silva Lopes.
José Higino de Miranda.
Luiz José Nunes de Castro.
Manoel Antonio de Jesus.
Manoel Firmino Ferreira.
Matheus Austin & C.

## CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

# THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

O beneficio do actor Amoêdo annunciado para hoje 25 do corrente não pode ter lugar em consequencia da grave enfermidade da Sr.ª D. Adelaide do Amaral. O beneficiado pede aos seus illustres convidados o favor de conservarem os seus cartões até ao dia em que fôr de novo annunciado.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

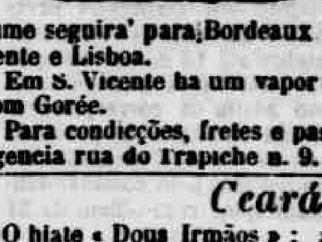
Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O

### Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Companhia das Messageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

### Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

### Linha regular do Brasil.

Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 25 f. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

### Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

## LEILÕES.

### LEILAO

De 15 acções da caixa filial do Banco do Brasil.

5 ditas do novo banco de Pernambuco.

Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio

fará leilão das acções acima mencionadas no valor de 200$ cada uma, isto

**HOJE**

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas. No armazem a rua da Cruz n. 57.

---

## LEILÃO DE DIVIDAS

**Cordeiro Simões.**

fará leilão de cinco titulos de dividas na importancia de 1:169$760 rs., a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os quaes são pertencentes a referida massa e se acham em poder do dito agente a exame dos pretendentes cujo leilão será effectuado

**HOJE.**

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas. No armazem a rua da Cruz n. 57.

---

## Leilão

**De um sobrado de um andar quasi novo, edificado em chãos proprios e na rua das Aguas Verdes n. 55.**

**Cordeiro Simões**

precedida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto, podendo desde já os pretendentes examina-los, para cujo fim obterão as chaves no armazem do referido agente rua da Cruz n. 57, aonde será effectuado o leilão.

**HOJE**

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas em ponto.

---

## LEILÃO

**De moveis, predio, loja de fazendas e dividas da massa fallida de Irinèo Januario de Oliveira.**

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irinèo Januario de Oliveira e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis e grande casa terrea sita na travessa do Monteiro defronte do gazometro, loja de fazendas da rua do Queimado n. 5 e das dividas da dita massa na importancia de rs......

**HOJE.**

O leilão dos moveis tera' lugar na casa da travessa do Monteiro e da loja, predio e dividas na mesma loja a' rua do Queimado n. 5, as 11 horas.

## LEILÃO

De moveis, escravo, cabriolet, carroças, cavallos, obras de ouro, colheres de prata, salvas, paliteiros, obras de litteratura e outros muitos artigos de gosto.

**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias completas, guarda roupas, guarda louça, cadeiras, marquezas, mesas, camas francezas, apparelhos de almoço e jantar, relogios de ouro e prata, cadeias, correntões, obras de Garret, Bocage, C. C. Branco, etc., etc., e na mesma occasião vendera' um escravo de nome Estevão, crioulo, de idade 20 annos pouco mais ou menos, isto

## HOJE

as 11 horas, no armazem a rua da Cruz n. 57.

---

## *Leilão de predios,*

**HOJE**

Quinta-feira 26 de outubro as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea n. 1 na rua de Santa Thereza, rende por mez 18$.

Idem dita n. 21 na rua do Nogueira, os solos foreiros, rende por mez 25$.

Idem dita n. 7 na travessa do Livramento rende por mez 20$.

Idem dita n. 89 na rua de Hortas rende por mez 15$.

Idem dita n. 148 na rua das Cinco Pontas defronte da igreja nova matriz de S. José, rende por mez 25$.

E outra nos fundos desta de n. 3 na rua do Dique rende por mez 16$.

Os Srs. pretendentes queiram ir examinar com antecedencia afim de fazer boa acquisição, seu rendimento é provavel um juro proporcional attendendo as boas localidades que estão situadas, além de bem conservadas serão vendidas pelo maior preço que se achar razoavelmente.

---

## LEILÃO

De uma mobilia de jacaranda', 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 1 tocador, 1 grande apparador, 1 mesa de jantar, cadeiras de balanço, cadeiras estufadas, marquezas, cadeiras, malas de viagem, 1 cofre de ferro e muitos outros objectos.

Cinco apparelhos de louça nova para jantar, 12 apparelhos para toilets, differentes canecos de louça e outros artigos.

Sexta-feira 27 do corrente,

Por intervenção do agente Pinto

No armazem novo da rua da Cadeia em frente ao Becco Largo.

Principiara' as 10 horas.

---

## GRANDE FEIRA

De pianos de armario e mesa, 1 mobilia branca com tampo de pedra marmore, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, santuarios de jacarandá, 1 mesa elastica grande e nova, guarda-louça, apparadores, camas francezas, marquezas largas e estreitas, 1 realejo com 40 peças de musica, correntes foleadas de ouro para relogios, objectos de ouro e prata, uma porção de peças de casemira de cores, muitos trastes avulsos e grande quantidade de objectos do uso domestico.

Sexta-feira, 27 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

## OLYMPIO,

36—**Rua da Cadeia do Recife**—36

## LEILÃO

De um rico adereço com brilhantes, anneis, correntes, trancelins, relogios, cruzes com brilhantes e 1 flauta.

Sexta-feira 27 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cadeia, armazem em frente do becco Largo.

---

## LEILÃO

**De uma taberna nos Coelhos.**

Segunda-feira 30 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes: segunda-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

---

## LEILÃO

Sexta-feira 3 de novembro as 11 horas, na rua da Cadeia armazem n. 53.

**Pelo agente Euzebio**

De duas casas terreas na ilha do Retiro junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, com frente para o rio, são novas, feitas a moderna, muito frescas por ser do lado do nascente, tem accommodações para familia numerosa, uma principalmente que é maior tendo gabinete, além de quintal murado ha mais terreno aproveitavel para baixa de capim: os pretendentes queiram antecipar-se a ir examinar, o tempo é proprio de gozar-se dos banhos, das 4 as 6 horas da tarde estarão abertas para assim prestar-se a quem quizer fazer boa acquisição.

---

## AVISOS DIVERSOS.

— João Fernandes Parente Vianna, sua senhora, um filho e 3 escravos, vão para o Aracaty.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24.

— João Jacintho de Souza subdito portuguez retira-se para a Ilha de S. Miguel.

---

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.**

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 22 de outubro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Aluga-se um escravo e uma escrava: na rua Velha n. 40

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europa.

— Hypolito Schaffler vai para Europa.

---

# *LOTERIA*

## AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

**BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.**

**Corre sabbado 4 de novembro.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia. cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Os abaixo assignados, declaram que se acha amigavelmente dissolvida a sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Ferreira & Martins, continuando a liquidação a cargo de ambos, e declaram nada deverem por letra, endosse, aceite, fiança, ou carta particular, nesta praça, nem fóra della, todavia se alguem se julgar seu credor apresentem suas contas no praso de 3 dias, para serem conferidas e pagas.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.
José Martins da Silva.

— Aluga-se por muito menos de seu valor uma casa terrea ainda nova e com soffriveis commodos, a quem adiantar um anno de aluguel: trata-se na rua Augusta n. 54, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se da quantia de 700$ a juros com boas firmas: quem tiver para dar deixe carta nesta typographia.

— Precisa-se alugar dentro do Recife nas ruas da Cadeia, Vigario, largo da rua da Cruz, Apollo, Senzala, um armazem que seja enchuto e não humidos para recolher fazendas de algodão: quem o tiver e quizer alugar appareça na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se um sotão com commodos para familia, o qual tem varanda para a rua e escada independente: na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Mangueira n. 8: a tratar na rua da Queimado n. 38.

— Precisa-se de uma escrava para andar com uma taboleta, que o senhor afiance a conducta: na rua do Imperador n. 71, segundo andar, se dirá quem quer.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua: quem tiver dirija-se a rua da Praia n. 27.

— Precisa-se de 200$000, dando-se garantia: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa se de uma ama escrava ou livre, para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Os senhores socios effectivos do Club Commercial são convidados a reunir-se em assembléa geral as 6 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de deliberarem acerca de negocios tendentes ao mesmo Club.—O secretario,

Francisco Lucio de Castro.

---

## DEPOSITO DE CALÇADO

**FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO**

**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

---

## Jornal das Familias

Publicação mensal, illustrada, litteraria, artistica, recreativa, etc., ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepios, peças de musica, desenhos de trabalhos sobre talagarça, de crochet, de ponto de meia, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas, e em geral de tudo o que é consernente a trabalhos de senhoras.

Esta publicação acha-se no 3º anno, e assigna-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, onde se acham tambem collecções do 1º e 2º anno do dito jornal.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro, assignam-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4: os senhores assignantes que recebiam o Bazar Volante directamente do Rio, e que quizerem continuar, devem assignar na casa acima, recebendo logo os primeiros numeros do terceiro anno que principiou no 1º de outubro corrente.

## Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

## Attenção

Fugio do engenho Dous Rios, pertencente a' cidade de Goianna, uma escrava de nome Luiza, tendo cor preta, alta, corpo regular, olhos grandes, dentes alvos e perfeitos, pertencente ao Sr. Firmo da Costa Villar: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, promettendo ser bem recompensada a pessoa que apprehende-la e leva-la ao referido engenho, ou no pateo do Terço n. 42, 2º andar.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama livre: a tratar na rua de Apollo n. 52, sobrado de um andar.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

---

Ignacio Pessoa Esteves da Silva convida aos seus amigos e aos amigos de seu socio e primo José Pereira Jacintho para assistirem a missa que tem de se dizer pela alma do finado José Pereira Jacintho fallecido na provincia do Ceara', pai deste, as 7 horas do dia 28 do corrente na igreja matriz de S. José.

---

— Precisa-se de um amassador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia ou em outra qualquer do imperio, a negocio de seu interesse o subdito portuguez Antonio Luiz Mendes, natural de Villa Real do Reino de Portugal, filho legitimo de João Luiz Mendes, que em janeiro do corrente anno embarcou com destino a este porto, e em março proximo passado consta por cartas que indoreçou a familia achar-se no Maranhão, portanto pede-se ao mesmo senhor ou a quem delle noticia tiver o especial favor de dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 18, a entender-se com Fraga & Rocha, ou annunciar pelos jornaes que se indemnisara' qualquer despeza feita para tal fim.

## MOLEQUE

Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno e externo de casa de pasto: na rua da Moeda n. 33.

---

## OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a millé, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux........ | 8$000 |
| » patricios ........ | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados ....... | 5$500 |
| » com laço e fivella .. | 4$800 |
| Sapatões encouraçados....... | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico ............... | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados......... | 1$600 |
| » de trança.......... | 1$600 |
| » economicos para senhoras.......... | $500 |
| » com salto de lustre.. | 2$240 |
| Chinelões do Porto.......... | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

## Club pernambucano.

A partida do mez de outubro tera' lugar na noite do dia 25.

---

## CASA DA FORTUNA

## Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

**A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Tres quintos n. 1653 com a sorte de 6:000$.
Um meio n. 2140 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 340 com a sorte de 600$000.
Dous quintos n. 2312 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria (36ª) à beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 26 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 6$000 |
| Meios. . . . . | 3$000 |
| Quintos. . . . . | 1$200 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 5$500 |
| Meios. . . . . | 2$750 |
| Quintos. . . . . | 1$100 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

---

**O bacharel**

**Francisco Augusto da Costa**

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

---

## O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

— Aluga se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

## Attenção.

Precisa-se de um official de alfaiate para cortar: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Alugam-se na rua do Imperador o primeiro andar da casa n. 39 e o armazem n. 16: a tratar com Luiz de Moraes Gomes.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego.

---

**O DR. CASANOVA**

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

## CAIXEIRO.

Offerece-se um caixeiro com pratica de taberna e dá fiador a sua conducta: na taberna da rua de S. Francisco n. 70.

— O abaixo assignado por si e como liquidatario da extincta firma Duarte Carvalho & C., declara não dever nada nesta praça, nem fóra della, todavia se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 3 dias, para serem conferidas e pagas; declara que não tem nenhum aceite, endosso ou fiança.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa a encarregar-se de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca, e no desta cidade: póde ser procurado na rua estreita do Rosario numero 34.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 sita na rua da Guia: a tratar na rua da Cadeia n. 44, segundo andar.

— Quem quizer comprar uma taberna com poucos fundos, propria para quem quizer principiar, dirija-se a rua do Rangel n. 39, que achara' com quem tratar.

— O collegio dos orphãos desta cidade tem carencia de serventes para o serviço do mesmo: a entender-se com o respectivo director.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

---


*Garraux, de Lailhacar et Cie*

# LIBRAIRIE FRANÇAISE

**Rua do Crespo N. 9**

**HISTOIRE DE JULES CESAR.**

TOME I

*Um vol, in 4 e atlas.*

LAMARTINE—*Vie de Cesar* in 4, 1865.
*Demersay* (L. A.)—Histoire économique et politique du Paraguay, 2 in 4 & atlas.
*Brossard*—Républiques de la Plata, in 4.
*Durand*—Histoire politique du Rio de la Plata, in 4.
*Beauchamp*—Histoire du Brésil, 3 in 4.
*Denis*—Le Brésil, in 4.
*Doy*—l'Impire du Brésil, in 4.
*Rendu*—le Brésil.
*Saint-Hilaire*—Voyages au Brésil.
*Chevalier*—le Mexique, in 8.
*Duhailly*—Campagnes de l'Amerique du Norte, in 8
*Laboulaye*—Paris en Amerique, in 8.
*Burton*—Voyage aux grands lacs de l'Afrique orientale, in 4.
*Yves d'Evreux*—Voyage dans le Nord du Brésil fait duvant les anneés 1813 et 1814.
*Aubé*—St. Justin philosophe et martyr, in 4.
*Bersot*—Doctrine de St. Augustin, in 4.
*l'Encyclique*—et les Evêques de France, 2ª edition, 1865, in 4.
*l'Encyclique*—et l'Episcopat Français, 1865, in 4.
*Pauvert*—Exposition et Enchainement du Dogme Catholique, 2 in 4.
*Perron*—Introduction philosophique à l'histoire generale de la Religion.
*Matignon*—la liberté dans la foi catholique, 1864 in 4.
*Plantier*—Conferences données á N. D. de Paris, in 4.
*Ponjoulat*—le Pére de Ravignan. Sa Vie et ses œuvres, in 4.
*Siguier*—Grandeur du Catholicisme, 2 in 4.
*Ruyneau* Essai sur le Christianisme, in 4.
*Traité*—de la Prédication par le Curé de St. Sulpice, 5ª edition, 1865.
ŒUVRES *de Alzog, Balmés, Bautain, Bossuet, Bourdalone, Brandt, Chaignon, St. François de Sales, Fenelon, Gratry, Guillois, Lamennais, Martinet, Massillon, Montalembert, Nourisson, de Potter, Rebandengo, Ribadeneira, Rodrigues, Ventura, Veuillot.*
*Alvares de Azevedo*—Obras, 3 vol. in 8.
*Alencar*—o Guarany, 2 vol. in 4.
» —as Azas de um Anjo, comedia, 2ª edição, 1865.
» —Mãi, Drama, 1865.
*Antonio Ferreira*—Obras Completas, 4ª edição, 2 in 8, 1865.
*Almeida Garrett* Obras
*Gumarães* (J. B. da Silva)—Poesias, in 4. 1865.
*Manoel Bernardes*—Excerptos, 2 in 8, 1865.
*Magalhães*—Urania, in 4.
» —Suspiros Poeticos, in 4, 3ª edição, 1865.
» —Factos do Espirito Humano, in 4.
» —Tragedias, in 4.
» —Confederação dos Tamoyos, in 4.
*Macedo* (J. M.)—Theatro, 3 in 8.
» —Dous Amores, 2 in 8.
» —Rosa, 2 in 8.
» —O Moço Louro, 2 in 8.
» —A Moreninha, in 8.
» —Romances da Semana, in 8.
» —Historia do Brasil, in 8.
*Pereira da Silva*—Plutarco Brasileiro, 2 in 8.
» —Jeronymo Côrte Real, in 8, 1865.
*Pereira da Silva*—Variedades Litterarias e Politicas, 2 in 4.
OBRAS *de A. Herculano, Camões, Barros, Couto Gonzaga, Th. Braga, etc., etc.*
*Pelletan (Eugene)*—La Mére, in 4, 1865.
*Proudhon (J. P.)*—de la Capacité politique des classes ouvrieres, in 8 1865.
» —du Principe de l'art, in 8, 1865.

**LIVROS DE PRATICA.**

*Andrade Pinto*—Attribuições dos Presidentes de Provincia, in 4, 1865.
*Codigo Commercial*—Annotado, unica edição completa de 1864.
*Doutrina das Acções*—por J. H. Corrêa Telles, 6ª edição, 1865.

**LITTERATURA.**

OBRAS *de Ampére, Barante, Capefigue, Chasles, Châteaubriand, Cousin, Gœthe, Guisot, etc., etc.*

**ROMANCES.**

OBRAS *de Balzac, Bernard, Campfleury, Dumas, Cooper, Feval, Gozlan, Karr Mery, Murger. Kock, Sand, Soulié, Souvestre, etc., etc.*

**POESIA.**

OBRAS *de Arioste, Barbier, Chenier, Dante, Heine, Homére, Hugo, Lamartine, etc., etc.*

LIVROS DE LUXO *dourados e ricamente encadernados proprios para presentes.*

ALMANACK DE LEMBRANÇA.

LUSO-BRASILEIRO, PARA O ANNO DE 1866.

FOLHINHAS DE LAEMMERT.

PARA O ANNO DE 1866.



# UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

**O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier,** com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

**Molestias escrofulosas,**
**Rachitismo,**
**Obstrucção das glandes,**
**Tisica pulmonar,**
**Molestias da pelle,**
**Constituição lymphatica,**
**Anemia, debilidade, fraqueza,**
**Magreza,**
**Pobreza de sangue,**
**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
**Tosses pertinazes,**
**Gastrites, gastralgias,**
**Dores de estomago.**

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

*O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier* constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

**Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.**

Deposito em *Pariz*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.


---

## CASA DE BANHOS.

**Rua da Cruz n. 17.**

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

| | |
|---|---|
| 1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs... | 9$600 |
| 1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.............. | 10$800 |
| 1½ dita de 15 ditos a 400 rs.... | 6$000 |
| 1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.............. | 500 |
| 1 dito aromatisado com agua florida.................. | 1$000 |

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha as habilitações necessarias para tomar conta de um estabelecimento de molhados, que seja fiel, intelligente e que saiba respeitar seus interesses e sua posição, que dê prompto expediente aos negocios da casa na ausencia do patrão; não se olha a preço e nacionalidade. quem se julgar com estas habilitações deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. B. B.; previne-se aos pretendentes que lerem o presente não se incommode em deixar carta fechada sem ter plena consciencia de ter as habilitações aqui expendidas; pois nestas occasiões apparecem tantos disparates que causa tedio quando se vê o individuo.

— Os abaixo assignados previnem ao respeitavel publico que pessoa alguma negocie duas letras, sendo uma da quantia de 800$ aceita por Thomé Joaquim de Oliveira, e outra de 1:390$ aceita por José Pedro de Oliveira a vencer-se a oito mezes ambas, e sacadas por Block & Irmão, por quanto os mesmos pretendem em juizo provar seu direito.

Recife 21 de outubro de 1865.

Thomé Joaquim de Oliveira.
José Pedro de Oliveira.

**CRIADA.**

Precisa se de uma criada para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

**SORVETE.**

Sorvete todas as noites na rua do Trapiche numero 18.

— O abaixo assignado subdito portuguez, retira-se para a Europa, e deixa por seus procuradores para tratar de seus negocios commerciaes, em 1º lugar ao Sr. José Martins da Silva, e em 2º ao Sr. João Francisco de Silva Novaes, deixa igualmente uma procuração especial ao Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, para tratar de seus negocios judiciaes, tanto no que disser respeito em seu nome, como no das firmas sociaes de Ferreira & Martins, e Duarte Carvalho & C.; e outra tambem especial ao Sr. Justino da Silva Boa-Vista, para alugar e receber os alugueis de suas casas.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.

— João Fernandes Parente Vianna, retirando-se hoje para o Aracaty no vapor «Parahyba», sente extremamente não poder por motivos de seu máo estado de saude despedir-se de seus amigos e pessoas que lhe fizeram favor de o visitarem em sua grave enfermidade; protesta, porém, o seu reconhecimento, e offerece o seu prestimo em qualquer parte onde se achar.

— Precisa-se alugar um preto: rua da Praia n. 47.

— Precisa se de um criado: a fallar com o tenente-coronel Barata, rua das Trincheiras n. 36.

---

## AOS AGRICULTORES

Dá-se e terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S Benedicto e Panellas ou Terra Nova; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercadas para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via-ferrea, da qual o terreno mencionado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel: quem quizer lucrar de cinco a mais folhas de uma planta de canna poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Nogueira n. 29, taberna.

— Fugio no dia 24 de outubro uma escrava crioula por nome Felicia, estatura regular, cabello grande, testa grande, com marca de uma cicatriz, olhos grandes, bocca e nariz pequenos, muito esperta e bem fallante, cheia do corpo, tem o pé esquerdo bastante enxado, por isto anda mal: quem a apprehender leve-a a rua estreita do Rosario, loja de marcineria n. 34, a seu senhor José da Silva Oliveira, que será recompensado.

— Acham-se ausentes do poder do abaixo assignado, desde o dia 23 do corrente os seus escravos de nome Faustino, pardo, baixo e grosso, levou roupa de algodãozinho: quem o pegar queira leva-lo em Santo Amaro, ou na praça do Corpo Santo em casa do abaixo assignado.

Manoel Custodio Peixoto Soares.

**DESPEDIDA.**

Francisco João do Pilar, tenente do 1º corpo da guarda nacional que segue para a campanha do sul, não tendo tempo de despedir-se de algumas pessoas que lhe são charas aqui no Recife e na ilha de Itamaracá, por mediar apenas um dia entre a aceitação do seu offerecimento e o seu embarque, vem por meio da publicação destas linhas cumprir esse dever de amizade,

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno: na rua estreita do Rosario n. 18, para casa de pouca familia.

— Antonio Demetrio da Silva Laranja, chegado recentemente do Pará a esta cidade, e onde vem liquidar os seus negocios, vende muito em conta a sua casa n. 67 sita na rua do Pilar em Fóra de Portas, e o seu sobrado sito na rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda: a tratar na rua do Imperador, escriptorio de Claudio Dubeux.

— Aluga-se o 1º ou 2º andar do sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para fazer o serviço interno de casa de pouca familia, menos engommar: na rua Direita, loja n. 47.

— Aluga-se a segunda casa a' beira do rio na ilha do Retiro, tem coplá fóra com cancellas de ferro: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, rua da Cadeia n. 12.

## *Feitor.*

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, prefere-se casado, e por isto se dá casa propria e boa para morar, sendo porém pessoa capaz, dando boas informações, tanto pela probidade como pelo seu trabalho: a quem convier, dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

— D. Maria do Loreto de Barros Campello caça os poderes da procuração que passou ao Sr. Francisco de Avila Mendonça, ficando, portanto, livre da responsabilidade de qualquer acto que, como seu procurador, dito senhor pratique, visto como nesta data nada deve ao mesmo Sr. Mendonça e nem a qualquer outra pessoa. Recife 25 de outubro de 1865.

---

**Samuel Power Johnston & Companhia**

**Rua da Senzala Nova n. 4.**

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

## ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

---

## Dentista de Pernambuco.

**Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja**

**FRANCISCO PINTO OZORIO**

**Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos**

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 3 da tarde.

---

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

— Um guarda-livros que dispõe de algumas horas, propõe-se a fazer algumas escriptas assim por partidas dobradas como simples, garante aceio no trabalho e commodidade no preço: a quem convier os seus serviços, deixe carta fechada na typographia deste jornal com as iniciaes A. I.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua Augusta n. 23.

## Grandes melhoras

**nas machinas imperiaes de coser.**

**Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.**

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

**Instrucção primaria.**

Um professor jubilado se offerece para leccionar em algum engenho perto da cidade: quem precisar dirija-se a rua Velha n. 17, que achará com quem tratar.

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**
### 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | | 12$000 |
| » | de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » | de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » | de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » | de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . . . . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . . . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

---

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.
Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.
No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

---

# A NACIONAL
## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
**ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segusobre a vida.
Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.
São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIODAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaicões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhpara seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.
Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.
Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabel mento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos. de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.
Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.
Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.
No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.
Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

---

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitiurinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

### *Saques sobre Lisboa.*

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

# Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 294$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha. que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 200$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. - João Fernando da Cruz.
Recife 16 de outubro de 1865.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

---

# Garraux, de Lailhacar et Cie
# LIBRAIRIE FRANÇAISE
## Rua do Crespo N. 9
**LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS**
**Religião, philosophia, jurisprudencia, litteratura, sciencias e artes.**
**PAPELARIA, OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.**

# LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
## GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
# THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
### 60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.
Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinbas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.
# PERFUMARIAS FINAS
DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:
Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

## VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

## VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.
Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

### Grande novidade chegada no vapor francez Navarro

Pelo vapo francez Navarro acaba de receber de Paris um lindo e completo sortimento de brincos de fino cristal, o que se tem feito de mais moderno e de grande moda hoje nos primeiros bailes, passeios e theatros de Paris, são de cristal branco de differentes modellos, e tambem de lindas côres, o effeito magnifico desta nova pedra e modello inteiramente novos. bem se poderá confundir com o melhor brilhante: lindissimas cruzes do mesmo cristal um sortimento completo de fivellas de madreperola de differentes tamanhos e formas para cintos de senhoras, e bem assim botões de differentes tamanhos para colletes. Cartões de visitas das pessoas mais celebres da Europa. Estampas de santos o que se tem feito de mais fino, grandes e pequenas: tudo se vende por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Thomaz Teixeira Bastos.

---

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.
O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exma. D. Marianna A do Rego Barreto em cartões e grande formato.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 56 primeiro andar.

### Voluntaria da patria.

Acha-se á venda na photographia artisticа, rua Nova esquina da Camboa do Carmo, o retrato em cartões de visita da voluntaria da patria D. Amalia do Rego Barreto, em ponto grande.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de fresco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 9 sita na rua Direita: a fallar na mesma.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 3,351$730. cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor tera qualquer transação que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.
Apolinaaio Liberato de Mello.

## ATTENÇAO

Foi achado um chapéo de sol, em bom estado, nas immediações da rua do Seve: quem for seu dono dirija-se a rua Direita n. 119.

## CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.
## A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua do Brum n. 6, engomma-se roupa de homem e senhora, frizam-se babados e afos com aceio e preço commodo.

— Aluga-se para passamento de festa uma casa na Boa-viagem com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, sotão, com pequeno sitio e diversos arvoredos, perto dos banhos salgados: a trotar na rua nova deSanta Rita, serraria n. 13.

---

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.
Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . 3$500 »
Terceira dita. . 2$000 »
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

## Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Ninguem faça negocio com a taberna n. 39 da rua do Rangel sem que se entenda na rua do Imperador n. 46, armazem, e faz-se o presente annuncio para não chamar-se a ignorancia.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se a rua das Aguas-Verdes numero 36

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para pouca familia: na rua nova de Santa Rita numero 17.

## FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

## COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

**Ouro e prata.**
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma mobilia completa de qualquer qualidade com tanto que esteja em bom estado: a tratar na rua do Alecrim n. 2.

## VENDAS.

## VENDE-SE

um vestido de blonde para noiva, com véo, capella e ramo para o peito: na rua do Cabugá loja de Cascão & Pontual.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

**Sementes novas de hortaliças.**
Chegou pelo vapor «Gladiator» um variado sortimento de sementes novas de hortaliça: na rua do Queimado n. 47, loja de ferragens.

— Vendem-se diversas casas de pedra e cal, umas na povoação de Apipucos e outras muitas perto della, entre as quaes quatro construidas a moderna e bem acabadas. de muito bons commodos, bastante frescas, proximas do rio Capibaribe e da estação dos omnibus por se acharem situadas nos melhores pontos. Esta venda faz-se para para pagamento: os pretendentes dirijam-se a seu proprietario, abaixo assignado, no referido lugar, ou ao Sr. José Affonso Ferreira, na alfandega.
João Francisco do Rego Maia.

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

**CAMBRAIA.**
Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

## Normas para escriptá

Vendem-se normas para escripta por C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12: na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Manassú distante da praça quatro legoas e meia da povoação de Jaboatão, o qual está moente e corrente, tambem cercado, sufficientes terras, matas, e todas as proporções para um estabelecimento interessante. Tambem se vendem alguns escravos do serviço de campo, cavallos de roda e bois mansos, assim como a safra presente, ou sobre ella se fará qualquer negocio com o comprador ou rendeiro: a fallar no mesmo engenho com o proprietario.

— Vende-se uma taberna na rua da Casa Forte junto aos açougues, propria para principiante por ter poucos fundos e ser em optimo lugar e commodos sufficientes para moradia: os pretendentes podem ir ve-la, a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmarte 21.
Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*.
O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

## SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

**Rheumatismo.**

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

*Ouro Preto.*

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

**Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.**

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria à mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crônica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigen el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

**Escrophula.**

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desr armar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer.* Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

**Syphilis e molestias mercuriaes.**

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

*Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.*

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

**Leucorrhéa e flôres brancas.**

Temos cartas em que nos contam casos inveterades que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

**SALSA PARRILHA DE AYER.**

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

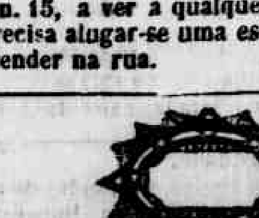
## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, *etc.*, contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se carne do sertão muito nova a 400 rs. a libra, e de oito libras para cima a 360 rs.: na rua de Santo Amaro n. 8, e na travessa da rua Bella n. 8.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se um escravo flor com 16 annos de idade, muito sadio e forte, muito esperto, tambem se aluga outro da mesma idade: no Corredor do Bispo n. 15, a ver a qualquer hora. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava que seja fiel e saiba vender na rua.



Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore: na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

## Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

**Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cambraias de forro.**

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Córtes granadinos.**

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Southembarques de côr.**

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy modernissimo.**

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os sintos do pavão.**

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As toalhas de linho do Pavão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão.**

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mais roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.**

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e manges, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**GRANDE**

# Pechincha

**a 320 rs. na loja do Pavão.**

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos a 4$**

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas a 160 rs,**

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos e golas a 500 rs.**

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de chita do Pavão**

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Agasalhos para cabeça de senhoras.**

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.**

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## AGUIA BRANCA.

**Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

**Pennas inglezas de aço e douradas.**

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.**

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

**Bonitos enfeites para senhoras.**

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias de lãa para senhoras.**

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Mata mosca.**

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facilimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.**

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, contudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

— Na rua do Braz n. 38 vende-se um moleque de 16 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

**Colla da Bahia superior**

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel almaçado, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 26 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana: no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

**Outros objectos.**

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Diversos objectos.**

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de barracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

**Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

## *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

**As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!**

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

**Rua do Queimado n. 19.**

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$800.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se ou aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com boa casa, a qual tem muitos commodos, o sitio tem muitos arvoredos, bom banho, baixa de capim, diversas plantações etc., etc., torna-se recommendavel para passamento de festa por ficar perto do Parnameirim, onde passam os omnibus e breve passará a estrada de ferro: a tratar na rua larga do Rosario sobrado n. 22.

## *O gallo canta e está queimando.*

Bom e baratissimo.

**Rua do Crespo n. 7.**

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

## Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

## LOJA DO BEIJA FLOR

**Na rua do Queimado n. 63.**

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

**Escovas para roupa.**

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

## CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

## O VILLAR

**Com loja á rua do Crespo n. 17.**

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

**Proteja o bello sexo ao Villar**

e verão todos a prosperidade.

**GRANDE**

# Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

## Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaque, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

## GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor.

**DOENÇAS DOS MENINOS**

**XAROPES DO DOUTOR DANET**

GABADOS PELOS

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## CONFEITOS DEPURATIVOS

**Do Dr SERVAUX, de Pariz.**

*Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.*

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'algums casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT[illegible] EM UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTI[illegible] VAS QUE O SEU MODO DE PREPARA[illegible] INALTERAVEIS.

**O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.**

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecções syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes e imitaçoes.

*Para as encomendas dirigir-se aos Snrs.* BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugéne, Paris.*

**GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE**

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LEPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caers & Barboza e João da C. Bravo & C.

**RIVAL**

## SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 30
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

## Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

# ÇORTINADOS BORDADOS

## N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris á 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

# CHEGARAM A LOJA

## DAS COLLUMNAS.

*No ultimo vapor vindo da Europa*

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

**RUA DO CRESPO N. 13**
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# NOVA LOJA

## ENCICLOPEDICA

**52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.**
**Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vende+ a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de cor a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinezes de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletósseccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira seccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno seccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

## Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

**Fazendas.**

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

**Cambraias brancas lisas a 3$000.**

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$ : Mendes Guimarães.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

**Cobertores de algodão**

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 3$500.

**Cambraias de uma só cor**

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

**Saias bordadas**

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

**Córtes de cambraia**

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

**Riscados escocezes a 280 o covado**

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

**Lãazinhas a 220 rs.**

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Córtes de cambraia**

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendês Guimarães.

**Chambres**

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs , colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800 : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Córtes de lãa**

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

**Chitas para coberta**

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

**Cambraias de cores**

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Casemiras**

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

**Colares Royer ou colares anodinos**

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

**Charutos da Bahia**

a 1$ a caixa ; na rua da Moeda n. 43.

# GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

## MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

## CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

## Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

## VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

## CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

## Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Sliers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja : Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

*Azeite doce*

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

*Massas*

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

**GENEBRA**

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

# PORTUGAL.

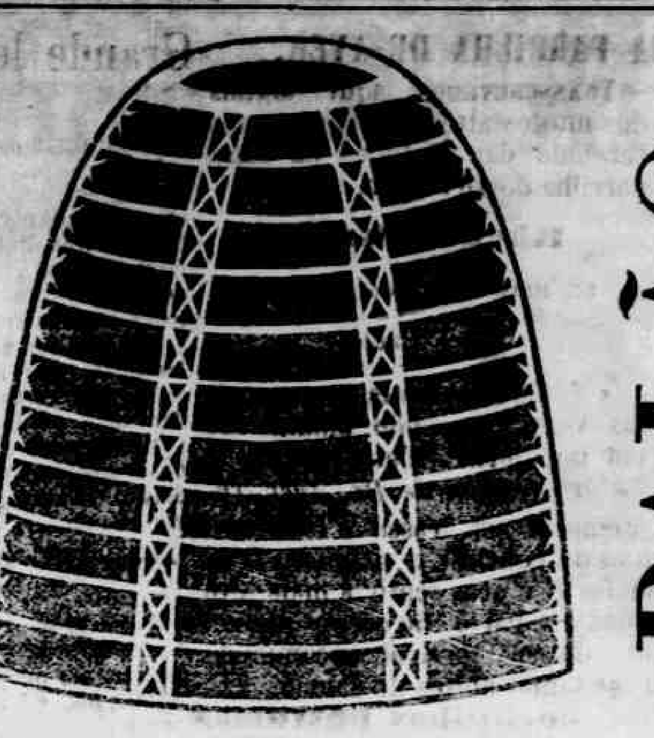
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

# INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens :

**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# LOJA DO BALÃO



DE

## AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

**Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.**

**CALÇAS**

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

**Paletós**

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

**Colletes**

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

**CAMISAS**

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

**Ceroulas.**

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

**Balões.**

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.

Idem superiores para senhora.

**Gravatas e mantas.**

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

**Madapolão.**

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

**Chapéos de sol.**

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

**Fraques de casemira.**

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
**AZEVEDO & FLORES.**

# GRANDE PECHINCHA

NO

## ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

**CUSTODIO CARVALHO & C.**

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

**Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.**

# ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$ : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

# PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

**FILÓ PRETO**

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Ponfradoan, etc, etc.

**CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ DESDE 10$ A 80$**

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

**CAPAS**

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,

e outros muitos objectos para noivado.

**CORTES DE TARLÁTANA**

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

**CACHENEZ**

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

**5 RUA DO CRESPO 5**

*Vende-se*

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes : os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

**Cal de Lisboa.**

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um : na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

**Cal de Lisboa.**

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

**CIMENTO**

*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

**Novidade.**

Chegaram os bonitos chales e rotondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

**Chales de renda**

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$000 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

# O NOVO GERENTE

DO

## ARMAZEM

DA

# LIGA.

## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

## RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoutos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

**G**

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

---

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

**(Logo passando o arco da Conceição)**

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligeza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

---

## LUVAS DE PELLICA

## DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

---

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

---

## MACHINAS DE PATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

## Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. 11, praça do Corpo Santo**

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

---

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagaiol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---

## Attenção.

**Senhores e senhoras.**

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 o/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

**E' baratissimo.**

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

**Aos 2,000 cobertores.**

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

**Oh que pechincha.**

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

**Pechincha admiravel.**

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

**Roupa feita.**

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e ceroulas: tudo isto só

**Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.**

**Rua da Imperatriz n. 72.**

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## A LEGITIMA SALSAPARRILHA

## DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

## LANMAN & KEMP.

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

**CURA RADICALMENTE**

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

## Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, sillões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, ricos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16 denominada—o Horizonte: quem a pretender dirija-se a mesma.

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

## CHOCOLATE

*De Musgo de Islandico*

Vende-se na botica de
P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

**Cheguem aos corpinhos de cambraia.**

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Evadio-se no dia 11 de setembro do engenho Camilla, freguezia de Ipojuca, um escravo denominado Joaquim Crioulo, com idade de 30 annos, pouco mais, bonita figura, altura regular, pouca barba, com falta de dentes na frente, e bem fallante, pernas e péz bem feitos, tem alguma cicatriz nas nadegas já bastante velhas; dito escravo levou calça e camisa de algodão de listra, chapéo de palha pintada, assim como tem um cavallo ruço pedrez, pequeno, tem estrada baixa, é castrado, com duas grandes chagas de cangalha no lado, bem barrigudo e velho, tem ferro porém não me recordo delles. Este escravo disse antes de evadir-se que pretendia assentar praça na companhia de zoavos: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito, e leva-lo ao engenho acima, ou a rua do Vigario n. 14, que se gratificará' bem.

— Fugio uma preta ja velha, da rua Imperial n. 225, levou vestido de chita e chales novo de chita, muito falladeira e tem por costume beber, os signaes são os seguintes: baixa, desdentada, magra, um signal nas costas redondo: quem a pegar leve-a a mesma rua ou a rua larga do Rosario n. 46, padaria, que será' recompensado.

## AVISO

## aos capitães de campo e a policia

**200$000 de gratificação por cada um**

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

**Gratificação de 50$.**

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

## Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

---

## Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

## Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche; a tratar na rua da União n. 37.

# LITTERATURA.

CARTAS AO DR. THEODORETO.

**L. N. Fagundes Varella.**

CANTOS E PHANTASIAS

Um vol.—em 12—Garraux, de Lailhacar & C.

I

*Sublimidade da alma—o Idéal.*

A alma ascende sempre para o idéal.

Se nesta romaria de seres, cruenta e interminavel, se neste tenebroso duello da materia e do espirito, da contingencia humana e da creação divina, do corpo e da alma, da vida e da morte, do finito e da eternidade, não houvesse o vestigio de uma aurora que se levanta, de um pensamento que se irradia, de uma idéa cimentada nos ultimos gritos do combate e nas primeiras palavras da victoria; o que fariamos nós do espirito que attrai o trabalho, do trabalho que se alimenta de lagrimas, e dessas lagrimas choradas á porta da mocidade, e que um genio fatal affasta do mundo das chimeras, atirando-as ainda tremulas de sonhos e de esperanças, sobre o frio problema da sepultura e da morte?

Ha uma parcella luminosa na creatura humana, que a sustenta ácima das miserias e do soffrimento como um salvador mysterioso que apanha o naufrago entre as rochas e as ondas já sombreadas pela aza funebre da ave da morte: e esse raio, essa luz, esse auxilio divino resumem-se em tres syllabas sublimes lançadas á face do universo: tres fachos encantados que brilharam nos pervidos olhos de Homero e de Milton, pairando sobre a enxerga do Tasso abandonado, acompanhando Eschylo no furor das revoluções e das batalhas, e servindo de guia nas frias regiões do norte ao phantasma de Ossian vagabundo.

Se o—*idéal*—é uma mentira é uma mentira divina.

Mas dessa mentira surgio um mundo de revellações e de verdades, mas dessa palavra cabalistica levantou-se um seculo magestoso, mas nessas tres syllabas engastou-se o poema da humanidade illuminada, prendeu-se a epopéa do futuro e formou-se a trindade magnifica que abrio o Evangelho da verdade sobre as ruinas do desconhecido, sobre as massas escuras do paganismo e de mytho: Homero, Dante, Klosptok.

Homero foi o mais altivo cavalheiro dos tempos primitivos. Abraçado á epopéa contemplou o sol face a face, e o seu grito de guerra abalou os fundamentos do mundo espavorido.

Homero foi um grito. Dante foi um gemido, e Klosptok? Klosptok foi uma lagrima.

O idéal é uma mentira mas uma mentira divina.

Dante sustentou-o nos braços robustos e admiraveis, banhou-o nas sombras lutulentas do inferno, mergulhou-o nas vagas sombrias da desolação e da morte, e arremeçando-o á fronte das tradições vindouras, esperou a pé firme os brados da opposição e as estupidas zombarias de um passado miseravel.

Dante foi a alma de um seculo, descendo ás trevas do obscurantismo, ao seio tenebroso do problema e do mytho, para vingar a humanidade futura das cadeias em que a lançaram as primeiras épocas, para apanhar no frio chão do esquecimento dos tumulos o diadema do universo agonisante. Dante corrigio Eschylo.

O tragico antigo copiou Prometheu na escabrosa serrania do Caucaso embaciando os astros com o seu respiro impotente e tentando de balde arrancar dos labios uma supplica á ave da vingança eterna que espanava-lhe a fronte com o vento glacial de suas azas enormes. O poeta florentino não pintou o genio ambicioso do passado pagando uma affronta á divindade creadora: não o pintou nas ultimas agonias nem permittio que aquelles membros martyrisados se quedassem por mais tempo sob as garras do abutre no tumulo dos rochedos: Dante desligou Prometheo, e depois de amparar sob o seu véu resplandecente a victima dos deuses encolerisados, fustigou as trevas com o seu olhar tempestuoso, conquistou a scentelha divina e deu alma a uma tradição que morria, deu vida a um mundo que agonisava, deu luz a um sol sem raios e sem chammas que brilhara um momento sobre a corôa despedaçada do Christo e viera atufar se nas sombras sanguinolentas dos dias de fanatismo.

Das mãos do gigante cahio um monumento: Dante formou a Divina Comedia. As mesmas azas que o baixaram até as entranhas da terra levantaram-o ao alto do firmamento: era um homem que descia ao inferno mas era um poeta que subia ao Paraiso:

« *Giustizia mosse il mio Alto Fattore.* »

Klosptok é o genio do christianismo subindo a Gethsmani e vindo contar á humanidade peccadora, estrophe por estrophe, o inenarravel poema da redempção de um mundo, da misericordia de um Deus, e das agonias de uma victima:

« *Meu pai! meu pai! porque me abandonaste?* »

Klosptok levanta o sudario do martyr omnipotente, e antes de contemplar a pallida cabeça do Redemptor coroada de espinhos e de lagrimas, antes de repetir as ultimas palavras, a ultima exhalação, a ultima harmonia daquella harpa estallada aos ventos da misericordia e do peccado, treme como o anjo do Terror ao erguer a espada de nuvens e de fogo sobre a fronte do Messias e elle mesmo, elle o poeta, elle o creador, ajoelha-se soluçando aos pés do condemnado celeste, esconde a cabeça no pó e no sangue do Calvario, e humilde como uma prece vem deitar-se junto ao corpo que arqueja ainda, aquelle grande corpo mal alumiado por aquella alma enorme que remio n'um minuto mil milhões de almas miseraveis e vis:

« *Oh! Luz da Eternidade!* »

Milton mostra a raça decahida envolta nas trevas do peccado e do crime: o anjo do mal abre as azas predestinadoras sobre as massas escravisadas pelo erro, e como a Virgem dos amores derradeiros, canta a nenia da escuridão no infinito do desespero.

O idéal do poeta inglez, o sonho magestoso do cantor do *Paraiso Perdido*, banhado ainda nas ondas do sarcasmo e da ira que suscitaram as paginas do *Eikon*, aguça a mordacidade de uma lyra resplendente, e essa cabeça revolucionaria que não trepidou em pregar os espinhos e as cadeias no pulso do rei martyr da Inglaterra, toma com os dedos convulsivos a espada flammejante, e em caracteres indeleveis grava o crime do primeiro homem no dorso rasgado da especie condemnada.

E á frente desses combatentes está um heróe, á testa da columna victoriosa as paginas da Illiada formam uma capa gloriosa ao rei da epopéa: ao rei dos reis, ao sonhador dos sonhadores:

« *Natura lo fè e poi ne rumpe la stampa.* »

E' em nome do idéal que eu te escrevo neste momento; em nome do sentimento e da idéa, dos combates da luz e das victorias da intelligencia.

Porque motivo alinhavei o nome de Klosptok nestas paginas ephemeras, nesta miscellanea folhetinistica? Porque recordei o *Purgatorio* e o *Paraiso*? Porque razão trouxe para aqui o rival de Carlos I e o autor da do *Paraiso Perdido*?

Porque fallei no entendimento e na razão: na intelligencia e na alma.

Não ha idéal longe da religião: é uma phrase dogmatica que eu poderia salvar da repetição se não tivesse gosto particular em pregar as minhas idéas em pleno dia, á mercê de todos os ventos e ao alcance de todos os que em vista do teu bello nome, posto na epigraphe deste escripto, procurarem reconhecer o que eu tenho a dizer em artigo tão longo.

Os primeiros poetas do mundo seguem a estrada do futuro com os olhos fitos na estrella polar que da cabeça do Regenerador cahio e engastou-se nas fimbrias do horisonte.

A humanidade será sempre a creança de milhões de seculos: se Christo não ampara-la, a infeliz tropeça e desapparece na voragem.

Christo foi o primeiro poeta das gerações passadas, das gerações presentes, e dos tempos que hão de vir. Onde as suas epopéas, os seus epinicios, os seus canticos e os seus poemas? Na eternidade. N'um minuto de idealismo elle creou Homero: n'um extasi de amor formou o Paraiso: n'uma lagrima de piedade perdoou ao mundo.

Qual é a maior dessas tres epopéas? Qual é a maior? Christo na nuvem radiante do céu ou no lenho solitario do Golgotha? Quem poderá escolher entre duas eternidades?

O fanatismo insultara ao Redemptor amparando-se sob as dobras do Evangelho. O seculo XVII na Inglaterra proclamava uma religião falsa, em cujas bases a servidão e o opprobrio batiam palmas aos ilotas e aos beatos da hypocrisia. Queres um exemplo? O Faust de Marlowe.

A Allemanha sensata e nobre entregou a Gœthe a espada da vingança e o profundo philosopho, mais racional e porventura mais livre espalhou o obscurantismo e as sombras, prendeu-se a philosophia da liberdade e do direito, e o novo *Faust* ergueu-se aos applausos de um universo amparando nos seus braços nervosos a regeneração do homem e a justiça da humanidade.

Gœthe, Petrarcha, Tasso, Dante, Klosptok, Milton, Camões, toda essa phalange de espantosas cabeças via no seu idolo o futuro, nesse futuro a eternidade e nessa eternidade? Deus.

O idéal é o principio creador do genio: a divindade desce nos raios da inspiração nos arroubos do talento, e o poeta que idealisa crê em alguma cousa explendida.

Levante-se do chão no seculo XIX alguns preconceitos litterarios, que amesquinham o talento e que bastardeiam a nobreza intellectual.

Verás que ninguem condemnará Lamartine por ter ennegrecido a sua fronte divina na fumo das revoluções, e Victor Hugo deixará a solidão melancolica do exilio pelo ruido atroador das palmas triumphaes.

*(Continuar-se-ha.)*

L. C. P. Guimarães Junior.

## THEATRO DA GUERRA.

Com a sua conhecida actividade, o general Flores não quer descanço, e logo depois de rendida a Uruguayana principiou o seu exercito a repassar o Uruguay para a margem correntina.

Dizem as folhas que a elle se vão reunir mais 6,000 homens de infantaria brasileira, tirados das forças do Rio-Grande, mas que ainda não tinham chegado á Uruguayana.

Assim, apenas terminada a penosa viagem que essas forças tem feito, em uma estação crúa, para ir até o Uruguay, vão logo entrar em campanha sob a direcção do activissimo general em chefe da vanguarda (Flores).

E' bom que o paiz conheça taes sacrificios, para que em tempo não se amesquinhe a recompensa.

O Imperador, com sua comitiva, realisou a viagem que projectava Uruguay acima até S. Borja. Acompanha-o o Sr. visconde de Tamandaré, o que faz crer que Sua Magestade não vai ainda em viagem de retirada, mas em uma mera digressão, da qual regressará ainda a Uruguayana para assistir á organisação e partida das forças brasileiras, que acompanharem o general Flores.

O general Mitre deve já ter partido para reassumir o commando em chefe do exercito alliado, que continuava marchando lentamente; as forças argentinas estavam em Mandisovi, e as brasileiras perto de Mocoretá, que, como se sabe, é a fronteira da provincia de Corrientes.

Consta que as ultimas ordens mandam apressar a marcha dessas forças; mas, sendo seu trem e bagagens tão pesados, não levarão menos de um mez ou mais, para chegar á frente do exercito de Robles.

Este continúa fortificando-se além do rio Santa Luzia, e apoiando-se a sua direita nas baterias de Cuevas.

Junto a essas baterias tem-se conservado a esquadrilha paraguaya, que parece é numerosa em embarcações pequenas: tão numerosa que se tem espalhado o boato de que ella veio atacar a esquadra imperial, tirando algum resultado.

E' absurda, ao menos na ultima parte, essa supposição, ou antes invenção dos agiotas; talvez para firmar a pequena subida do ouro, que hontem se fez sentir.

Ainda assim continuam todos a sentir que nenhum dos encouraçados aqui se acha; e nem sequér o Sr. vice-almirante, nosso melhor *encouraçado*, que lá anda no Alto-Uruguay acompanhando o Imperador.

Refere o *Republicano*, jornal que se publica na Concordia, que estavam a chegar á Santa-Fé os contingentes de Santiago e Tucuman ás ordens do general Taboada, e ao Rosario os batalhões de Cordova.

O' general Emilio Mitre podera assim reunir 4,000 a 5,000 homens.

O estado sanitario do nosso exercito acampado hoje á margem do rio Mandosibychico e em marcha pela provincia de Entre-Rios, é o mais satisfactorio possivel, em relação ao que já lhe tenho por muitas vezes communicado em missivas anteriores.

Considerando o Sr. general Ozorio nas causas efficientes do atropello de todo o serviço feito no grande hospital militar ambulante, e reconhecendo que por maior que fosse o zelo dos facultativos o resultado não attingiria nunca ao que fôra de desejar, resolveu crear hospitaes por divisões, ficando cada divisão do exercito com o seu pessoal medico e empregados convenientes.

Esta medida, posto que fosse tomada a 2 do corrente, tem ja offerecido vantagens, não só quanto a boa direcção e fiscalisação do publico serviço, mas até quanto á mais rigorosa economia dos dinheiros publicos.

Segundo consta-me, essa medida não trouxe accrescimo de despesa; pois que os vencimentos de um enfermeiro-mór e os de um amanuense foram distribuidos pelos que servem esses cargos nos respectivos hospitaes.

Depois da creação de taes hospitaes, o fornecimento de generos para dietas dos doentes tem sido feito com promptidão e de boa qualidade.

Já não testemunhamos lamentações de enfermos por falta de distribuição regular de suas dietas.

O numero crescente dos curados e o diminuto obituario que offerecem os referidos hospitaes, é uma prova inconcussa da vantagem de tal organisação.

Ao Dr. Pitanga coube a fiscalisação de todo o serviço medico; mas, tendo adoecido e retirado para o paiz, succedeu na administração deste ramo de serviço o mui distincto cirurgião Dr. Matheus de Andrade.

Sabemos de fonte limpa que os generaes que commandam as diversas divisões mostram-se satisfeitos com o serviço medico.

O passadio do exercito é bom, e os generos que o constituem são de boa qualidade.

Por este lado deve o governo tranquillisar-se, pois que ainda não vimos nem presenciámos soldado algum brasileiro queixar se de fome.

Isto alegra-nos muito.

Nosso exercito diariamente trabalha em exercicios, e nossos bravos generaes esmeram-se por dar aos seus commandados a mais bella instrucção.

A disciplina tem sido mantida com todo o esplendor, sem que a necessidade de uma medida extrema tenha sido uma só vez reclamada.

O enthusiasmo pelos combates que devem assegurar-nos a victoria dentro dos muros de Assumpção arde em todo o exercito, e longe não estara' o dia em que os tres estandartes das nações alliadas tremulem, victoriosos, sobre as muralhas da propria Humayta'.

O nosso exercito acha-se assim organisado: commandantes, da 1ª divisão o bravo general Andréas, da 2ª o distincto coronel Brandão, da 3ª o intrepido general Sampaio, da 4ª o valoroso brigadeiro Pinto.

Além destas divisões existem duas brigadas, a ligeira, da qual é commandante o brigadeiro Netto, e a de artilheria, que é commandada pelo tenente-coronel commandante do 1º de artilharia a pé.

Não se confirmaram de nenhuma fórma as apprehensões que haviam hontem (25 de setembro), de que os Paraguayos, tendo accumulado grandes elementos, tivessem atacado com algum successo a esquadra brasileira do Parana'.

Hontem receberam-se della noticias que alcançam até 22 do corrente; não podiam ser mais modernas. Estava de todo descançada em seu fundeadouro do Rincão do Soto, e mesmo festejando a rendição da Uruguayana, cuja noticia lhe chegára com muita rapidez.

Da esquadrilha paraguaya nada se sabia, e presume-se que ella seria retirada para Corrientes, assim como desfeitas as baterias de Cuevas, Mercedes, etc.

Pelo menos Robles, que tinha por um momento mostrado intenção de avançar até Goya, alias abandonada, e apenas sob a protecção da esquadra, tornava a retirar-se, sem duvida por conhecer ja' a rendição de Estigarribia com todas as suas forças.

A proposito deste chefe direi aqui que elle, conversando com diversando com diversas pessoas, não deu ao exercito de Robles mais de 17,000, precisamente metade do que lhe emprestavam até agora.

Se por tal fórma continúa o poder militar do Paraguay, amesquinhando-se em numero e em qualidade, será necessario dispensar metade das forças alliadas, para que o resto tenha com que combater.

O coronel Estigarribia seguio de facto pára a côrte no paquete *Mersey*.

Quando alli apparecer um homem alto, bastante robusto, trigueiro, de physionomia impassivel, e certo andar tropego, é o Leonidas da Uruguayana.

Deixando-se-lhe a escolha de residencia nos territorios das tres nações alliadas, elle preferio o do Imperio, e segue para a côrte acompanhado de dous officiaes brasileiros.

Estigarribia foi antes um *general* grosseiro do que máo na invasão do nosso territorio; e se multos excessos contra a propriepade praticavam seus soldados, deve antes attribuir-se a' avidez e indisciplina desses.

Os soldados paraguayos, ao sahirem prisioneiros da Uroguayana, iam carregando tudo o que tinham podido apanhar, sem exceptuar os objectos mais ridiculos e mais inuteis nas mãos de um soldado.

Em todo o caso a população do Rio de Janeiro é bastante nobre para comprehender que Estigarribia é um infeliz, que procura na bondade do povo brasileiro... uma hospedagem.

## UM POUCO DE TUDO.

Do *Diario Official* transcrevemos o seguinte escripto do Sr. Ladisiao Neto, sobre as fructas do Brasil que devem ser apresentadas na exposição universal de Paris:

Entre os productos naturaes que o Brasil deve reunir para a exposição universal, que terá lugar em 1867, em Paris será necessario fazer sobresahir a collecção de nossas fructas.

E' admiravel a quantidade que possuimos em comparação com as que apresentam os outros paizes. Mas uma falta commum a todos os povos é o menoscabo em que se teem as producções notaveis da terra natal e, facto natural, mas ordinario, quanto maior é a exuberancia dessas producções, tanto menor é o valor em que se a considera.

E' por isso que as pessoas encarregadas de reunir as riquezas naturaes da provincia que habitam, desprezam uma multidão de interessantes especies de fructas do paiz, sob a supposição de que não merecem a pena de ser apresentadas, quér pelo sabor mais ou menos acido ou adstringente que possuem, quér por serem pequenas, quér emfim por diversas razões de pouca ou nenhuma importancia.

E' um completo engano.

De todas as producções de nosso solo as fructas são por muitos motivos as mais interessantes e as que mais facilmente poderemos apropriar ás especulações da industria.

Quem ignora as modificações que soffreram as fructas da Europa para chegarem ao estado em que hoje as apreciamos.

Não ha duvida que a pêra, a maçã, o pecego, no estado inculto, são muito inferiores ao cambucá, a jaboticaba, a mangaba, e a um grande numero de outras fructas do Brasil que, como estes, não foram ainda sujeitas ás modificações impostas pela mão do homem.

A cultura encarrega se por meios mui faceis actualmente de desenvolver a polpa do fructo em detrimento de suas sementes da mesma sorte que o jardineiro amestrado multiplica em pouco tempo as petalas da flor naturalmente simples á custa das estames della.

Em consequencia de tão util processo, nossas fructas, por menores que sejam e por menos saborosas que nos pareçam, não deixarão por isso de merecer nossa particular attenção.

Façamos, pois, conhecer aos industriaes e aos horticultores europeos a bella e numerosa collecção que possuimos destes productos vegetaes, incluindo sem excepção as que não são comestiveis, mas que pareçam dignas de interesse sob outro qualquer aspecto.

Grande numero de plantas da flora brasileira possue nas fructas diversas materias colorantes de mais ou menos valor para a tinturaria.

Basta lembrar entre ellas algumas especies de solaneas, de soranlhaceas, de rubiaceas, e particularmente de vochysiaceas do sertão (qualea, salvertia, etc.), conhecidas pelos nomes vulgares de páo-terras grandes, pao-terras pequenas, bananeiras do campo, etc., cujas frutas, quando maduras, secretam dos tecidos internos, das divisões loculares um succo de côr variavel entre o encarnado e o rôxo (segundo a especie) que me pareceu digno de ser experimentado na tinturaria mais delicada.

E já que me occupo de nossas fructas indigenas, recommendarei com instancia as que possuimos n'um grupo de plantas notaveis de nossa flora: quero fallar dos fructos das sapindaceas.

Entre estas plantas pertencentes em grande parte aos paizes intertropicaes, possuimos muitas arvores, arbustos, plantas herbaceas, e, sobretudo, grande quantidade de cipós igualmente de differentes apparencias exteriores.

Seus fructos tornam-se muito recommendaveis pela immensa variedade que offerecem em suas propriedades: uns são comestiveis, outros venenosos, e alguns, emfim, ricos de materias alcalinas, podem ser applicados á medicina e industria, como o são desde já nas regiões baldas de recursos em que os encontramos expontaneos e abundantes.

O guaraná do Pará (paullinea sarbilis) sobre o qual já chamei a attenção publica em um trabalho recente (1), a pitomba (sapidus esculentus), a fructa do Parão (schimi delia e dulis) são fructas de sapindaceas muito apreciadas nas paragens em que se acham incultas, e se tornarão sem grande trabalho muito melhores pela cultura, sendo, porém, o guaraná desde já tão recommendavel pelas suas qualidades nutritivas, que no meu entender deve ser elle para o futuro tão estimado, quanto o são hoje o café e o chocolate (2).

A par destes encontramos na mesma familia algumas especies mui venenosas, entre as quaes citarei o famoso curare (paullinea curare) analysado ha pouco mais de um mez no collegio de França, e reconhecido por conter o veneno mais violento de quantos são conhecidos actualmente—a curarina.

Finalmente, entre os fructos venenosos e os comestiveis, encontramos tambem na mesma familia alguns, que, sendo dotados de principios narcoticos, são empregados na pesca pelos camponezes ribeirinhos do S. Francisco, do Tocantins e dos mais rios do norte do imperio.

As sapindaceas são, pois, de uma variedade mui grande, não só quanto as fórmas de suas hastes, mas tambem e sobretudo nos principios contidos em seus fructos: admiramo-nos de vêr na mesma familia fructos de toda a natureza, e sobremaneira nos sorprende o encontrarmos, já não digo na mesma familia, mas no mesmo genero um fructo excessivamente venenoso—o curare—ao lado de outro, o guarana', que sobre ser innocente é a mais nutritiva de todas as plantas do globo.

O que dira' deste Caim e deste Abel vegetaes o Sr. Affonso Karr, que se admira de encontrar um individuo honesto e caridoso, como é a batata ingleza no meio de numerosos malfeitores, como elle os chama, da familia das solâneas, mas que não são seus congeneres?

Eis, pois, um grupo de vegetaes, cujos fructos, sob muitos aspectos, terão de captivar particularmente a curiosidade dos industriaes europeos.

Bem como as sapindaceas, de que acabo de fazer menção, as malpighiacas, as sapotaceas e porticularmente as myrtaceas nos darão immensa riqueza nesta especialidade.

Em summa apresentemos uma collecção completa, quanto fôr possivel, deste genero de productos, embora mesmo ella tenha o defeito de parecer mais scientifica que industrial.

Não nos vai nisso nenhum desdouro: ao contrario para um paiz novo, como é o Brasil, sera' uma excellente recommendação.

Entre alguns estudos que tenho feito no palacio de industria de Paris sobre o assumpto que me occupa neste momento, tenho procurado conhecer quaes são os melhores meios empregados pelas colonias francezas para a exhibição dos fructos pulposos que costumam enviar para as exposições universaes e particularmente para as que se fazem todos os annos no palacio da industria mesmo.

Fallando com franqueza, acho que nenhum melhoramento de valor se tem feito ultimamente nesta especialidade.

A cópia de cêra, de que se hão servido alguns expositores, exige a mão de um artista habil não só para bem representar a fórma natural do fructo, mas até para copiar-lhe fielmente as cores.

No Brasil, como o sabemos, seria isso impraticavel actualmente ou pelo menos assás dispendioso.

(1) *Correio Mercantil* de 26 de março, *Monitor Universal* de França e *Bullet* da sociedade botanica de França.

(2) O guaraná já é muito conhecido nas pharmacias da França, onde, preparado em pastilhas, é applicado aos doentes debilitados, como o melhor dos confortativos conhecidos.

Além disso a simples exposição das fórmas não bastarão para os fructos de um paiz longiquo.

Será preciso analysa-los, estudando-lhes a estructura e ao mesmo tempo as propriedades chimicas.

O melhor, pois, segundo penso, sera apresentar os fructos mesmos por meio da conservação no alcool ou na aguardente ordinaria e até no succo da canna.

Este ultimo me parece mesmo preferivel aos primeiros para a conservação da maior parte dos fructos pulposos, por que, examinando eu alguns que se haviam conservado durante alguns mezes neste liquido, achei-os em melhor estado que todos os que tinham sido guardados no alcool.

Nestes notei uma certa reducção de volume em razão da contracção operada pelo liquido ambiente nos tecidos delicados em quanto que nos outros a fórma nada ou muito pouco tinha perdido de seu estado natural.

Para o transporte desta collecção é myster servirem-se de frascos e de bocaes de vidro da maior consistencia, mas que não contenham mais que um pequeno numero de especies differentes de fructos, afim de que a menor indicação baste para designar cada especie delles.

As informações, que devem acompanhar as collecções destinadas a uma exposição em paizes estrangeiros e longiquos é a parte delicada e, direi até, o lado essencial de que depende muitas vezes, toda a importancia dessas collecções.

A falta de instrucções necessarias e completas foi o maior defeito que apresentou na ultima exposição de Londres a collecção brasileira, aliás uma das mais ricas que alli se vio.

Será por tanto preciso que nos previnamos contra um tal escolho.

Este accessorio á primeira vista secundario é tão importante que alguns paizes, apezar de suas exiguas producções naturaes, obtiveram uma certa consideração nas exposições, que tem havido sómente pelas informações minuciosas, escriptas ou graphicas, que acompanhavam suas collecções.

Chamando, pois, todo o cuidado para a boa e completa coordenação de nossos fructos aconselharei que mencione-se com particularidade: o lugar, em que tiverem sido colhidos e ao mesmo tempo a qualidade do solo desse lugar (se é baixo ou alto humido ou secco abastecido de arvoredo ou descoberto): a data da colheita e quantidade approximada das fructeiras existentes: os meios de conducção actuaes; de que se dispõe nessa região: o nome vulgar e o uso do fructo, se os tiver: a apparencia exterior da planta, de que fôra colhido (se é arvore, arbusto, planta herbacea, etc.) e a final seria muito util e muito louvavel que se reunisse á collecção um pequeno hervario, contendo apenas um raminho da planta, a que pertencer cada especie de fructo, sendo sobremaneira apreciaveis as que forem acompanhadas de flores.

Esse precioso accessorio, quando não sirva para outra cousa, serve, *sine qua non*, para a determinação do fructo, o já é um grande serviço que nos prestará.

As notas, que aqui deixo, accrescentarei que o fructo para ser bem representado e para que melhor se preste a qualquer exame, convém que seja colhido entre verde e maduro, isto é, na epoca em que elle attinge seu maior desenvolvimento sem todavia ter entrado na base da maturação.

Outras indicações poderiam ser ainda apresentadas neste trabalho, mas espero que ellas serão naturalmente suggeridas á commissão que for encarregada da secção dos productos vegetaes.

---

Sobre a emigração americana para o Brasil, assim se exprime o *New-York Herald*:

Sabemos que a corrente de emigração para o Brasil torna-se cada dia mais importante e popular.

Estes emigrantes, que pela maior parte pertencem aos Estados do Sul, abandonam as suas propriedades e encaminham-se para as ricas e ferteis regiões da America Meridional.

Entre elles contam-se 15 ou 16 sulistas que embarcaram segunda feira proxima passada no vapor *Montana* para o Rio de Janeiro.

Um destes cavalleiros é o agente de mais de mil familias que se propõem emigrar para o Brasil, caso sejam favoraveis as informações.

Devemos considerar este movimento com o maior interesse.

Indubitavelmente o orgulho de muitos sulistas não supportará a condição social em que a guerra deixou os estados confederados.

Detestam a idéa de igualdade politica com seus antigos escravos; a aceita-la, preferem expatriar-se de uma vez.

Muitos vieram habitar no norte, dizem elles que entre os senhores do paiz; outros, como vemos, dirigirem-se mais para o sul, onde podem cultivar o algodão, café, assucar, anil, etc., e, ao mesmo tempo, tornar-se chefes de um systema servil bastante semelhante ao que a guerra abolio.

Acompanheremos com summo interesse o progresso deste movimento.

Para mais de 50,000 sulistas estão promptos a emigrar para o Brasil, e se as informações dos agentes por elles enviados forem favoraveis, é muito provavel que a emigração tome maiores proporções.

---

Em Birmingham fez se experiencia de uma nova luz chamada *magnesium light*, a qual, por meio de um globo que se mantinha no ar, illuminava e firmamento, as ruas, as casas e a multidão de curiosos, tão completamente como a luz do sol.

O resultado d'essa experiencia não podia ser mais satisfactorio.

---

# FOLHETIM

# O DEMONIO DO JOGO

POR

**HENRIQUE CONSCIENCE.**

IX

(Continuação.)

Geronimo estava ajoelhado a' beira da cova que fôra aberta para sua sepultura. Cobria-lhe algum sangue secco uma parte do rosto, e a outra parte, em extremo pallida, mostrava-se tão cavada, que se poderia dizer que esses poucos dias de soffrimento tinham sido de sobejo para que o pobre moço só tivesse a pelle e os ossos. Os olhos desvairados entravam-lhe profundamente nas orbitas, e como o pescoço estava enfraquecido pelo ferimento, pendia-lhe sem forças a cabeça sobre o hombro direito. O fato estava cheio de nodoas e de terra. Via-se que, em lucta com a morte, rastejara desesperado de redor da adega para salvar-se, se fosse possivel, dessa lugubre sepultura.

— Oh! quem quer que é, pelo amor de Deus, uma gota d'agua! disse Geronimo com voz fraca, mas que teria movido e coração mais empedernido.

Julio meneou em silencio a cabeça.

— De beber! de beber! repetio o infeliz. Ardem-me as entranhas, consome-me os pulmões uma sede ardente. Agua, agua, uma gota d'agua! Salvem-me da mais horrorosa morte!

Apiedado e perdendo, por assim dizer, a consciencia da sua situação, Julio levou a mão ao seio e tirou do gibão a garrafa; destapou-a e deu-a, sem dizer uma palavra, ao pobre ferido. Este soltou um brado de alegria, deitou as mãos á garrafa com energia febril e beijou com ardor a mão que lhe apresentara aquelle liquido salvador.

Julio recuou um pouco, e com o coração palpitante, olhou para o infeliz Geronimo, que, tremulo de alegria, dava o vinho aos labios, como se o generoso liquido tivesse de derramar-lhe no seio nova vida.

E com effeito, depois de ter bebido um bom trago, pareceu que Geronimo tinha mais força; brando sorriso lhe assomou aos labios e brilhou-lhe nos olhos vivo reconhecimento, quando deixou cahir no chão a garrafa e disse, erguendo as mãos para Julio:

— Oh, Deus o abençoe! Obrigado; salva-me de uma morte medonha. O Senhor lhe tome em contas, no juizo final, todo o bem que eu tenha feito em minha... A luz tinha-me cegado; mas agora começo a ver... Tú és Julio, não és?

E este reconhecimento pareceu logo encher de terror o ferido; porque deixou descahir completamente a cabeça de lado e murmurou em voz fraca e desanimada:

— Julio, Julio, fosfe tú que me lançaste naquella cadeira!

E erguendo a cabeça, vio a faca na mão de Julio e tremeram-lhe todos os membros.

— Uma faca na tua mão! Ah, tú vens para me matar! gritou elle, arrastando-se para traz aterrado.

— E' verdade, senhor, respondeu Julio com tristeza; vim aqui para mata-lo; mas não pense que cumpro esta fatal missão sem abalo e com animo tranquillo; pelo contrario, o meu coração estremece de compaixão e sinto indizivel repugnancia em dar-lhe o ultimo golpe...

— Ah, tu' não és sem coração; has de ter dó de mim! disse Geronimo, estendendo os braços para elle.

— E' impossivel! tornou Julio; a fatalidade está sobre nós ambos; condemnou-o irrevogavelmente a morte e a mim a deshumanidade. Todas as supplicas são inuteis; não ha nada que lhe possa salvar a vida. Peço-lhe encarecidamente, senhor, que não faça muito difficil a minha missão; submetta-se resignado a sorte a que não póde escapar.

Um grito agudo se desprendeu do peito de Geronimo quando estas frias palavras o convenceram de que estava perdidas todas as esperanças.

— Meu Deus! pois sera' verdade. Este escuro calabouço ha de ser a minha sepultura! Hei de morrer sem confissão! Os meus ossos não hão de descançar em terra santa! Oh, piedade, piedade!

— A necessidade é uma lei desapiedada, senhor, respondeu Julio, e mais razão tenho eu para queixar-me do seu rigor. No céo vai achar, ao menos, a recompensa da innocencia, e eu tenho de carregar neste mundo com um crime que me é imposto por um poder irresistivel e que me faz tremer de horror, mas que por me fazer tremer não deixará de ser uma terrivel accusação contra a minha pobre alma. Não, meu senhor, não dê lugar a nenhuma esperança enganadora. Antes que eu saia daqui esta cova ha de receber-lhe o corpo. Se, logo que entrei, não cumpri o meu triste encargo, foi em parte porque uma irresistivel compaixão me paralysou o braço, mas ainda mais porque queria dar lhe tempo de dirigir a Deus a sua ultima oração. Portanto, prepare a alma para a derradeira viagem. Esperarei... esperarei com paciencia ainda que seja um quarto de hora. Rese socegado que não virei sorprehende-lo com uma morte subita.

Dizendo isto, Julio poz o candieiro no chão, metteu a faca na bainha e assentou-se em um tronco que estava em um canto da adega.

Geronimo, acabrunhado pela glacial linguagem de Julio, deixara cahir a cabeça sobre o peito. Por algum tempo permaneceu immovel e mudo, como se houvera aceitado a sua triste sorte com completa resignação. Mas não tardou que delle se apossasse outra vez o terror da morte.

— Ah, é impossivel! Tu' não me matarás, não? Diz, Julio, meu amigo; olha, eu vou arrastar-me aos teus pés, inunda-los com as minhas lagrimas, abraçar-te os joelhos; tu' has de commover-te.... Oh, pela salvação da tua alma, deixa-me viver; não queiras nas tuas mãos o meu sangue innocente!

E arrastando-se sobre os joelhos e as mãos, o desventurado quiz, com effeito, ir até aos pés de Julio, mas este, tirando a faca da bainha, fez com a mão um signal ameaçador.

Geronimo deu um grito de desesperação, endireitou-se e, tremendo, arrastou-se sobre os joelhos até a beira da cova, onde, esgotadas as forças, deixou cahir a cabeça sobre a terra humida, e poz-se a chorar, gemendo e soluçando, a sua horrorosa sorte.

Os gritos abafados que lhe escapavam do seio, no meio de lagrimas, eram tão dolorosos, partiam tanto o coração, pelo tom sinistro que lhes dava o medo da morte, que Julio sentio-se abalado até ao fundo da alma e insensivelmente limpou duas lagrimas que lhe corriam nas faces.

Com uma voz cheia de profunda compaixão, disse:

— Vamos, senhor, socegue e sugeite-se resignado a irrevogavel sentença da sorte. Para quem tem vivido no temor de Deus e com honra e lealdade, a morte não é mais do que uma passagem para uma vida melhor.

Um grito pungente, que parecia de indignação, juntou-se aos soluços convulsos do mancebo.

— Sim, comprehendo, disse Julio; cuida que a compaixão que eu sinto não é mais do que uma cruel ironia; accusa-me de deshumanidade, não é verdade? Até a sepultura amaldiçoaria com razão, senhor, o algoz que lhe tirasse a vida de motu proprio. Mas ai, senhor, a mim não me deixam escolha nem vontade. A' manhã a justiça ha de dar vista a este pavilhão e tambem a esta adega...

— Amanhã! exclamou Geronimo extasiado por uma esperança subita.

— Se eu não o matasse, acha-lo-hiam aqui infallivelmente, continuou Julio. Essa esperança faz-lhe dar um grito de alegria; mas esta esperança é vã, senhor, porque, se podesse realisar-se, meu amo deveria morrer no cadafalso e eu pagaria na forca a minha cumplicidade.

— Julio! ah, Julio! disse Geronimo supplicante, eu te desculparei, declararei que estás innocente e recompensar-te-hei com generosidade.

— E' inutil, senhor; a lei castiga sem misericordia. Meu amo declararia a parte que eu tive no crime, e pensa que os juizes me perdoariam o tê-lo empurrado para a cadeira?

— Salva-me, dá-me a vida, Julio; ainda que eu tenha de rojar de joelhos aos pés do juiz, ainda que tenha de implorar essa graça do imperador serás declarado innocente; acredita-me!

— Ha outra razão que não sabe, senhor, tornou Julio com amargura. Eu sou um proscripto que na Italia está condemnado a morte; só meu amo sabe o meu verdadeiro nome. A mais pequena infidelidade minha fará que elle me entregue aquelles que, ha cinco annos, procuram o condemnado. Ainda lhe parece que o posso deixar viver? O que me pede é a morte de meu amo e a minha. E que morte! Para elle o ferro do algoz e eterna infamia sobre a sua familia; para mim a tortura e a forca!... Não continue a accusar-me, senhor; não lucte contra uma sorte implacavel; reze a sua ultima oração ou diga-me se está prompto para receber o golpe mortal. Nada o póde salvar; esta cova aberta diz-lhe uma triste, mas desapiedada verdade... Pela ultima vez, senhor, não me obrigue a recorrer a surpreza ou a violencia.

Geronimo deu a ouvir um lamento desesperado.

— Ah, morrer tão novo e tão innocente! disse elle, gemendo. Nunca mais ver a luz do sol! Oh, Maria que tanto amo, como has de chorar a minha morte! Oh, meu pobre tio, porque ha de tão horrorosa desgraça abreviar os dias que te restavam! Adeus! adeus!

A voz de Geronimo, dizendo esse ultimo adeus a vida, era tão pungente e tão cheia de desesperação, que Julio estremeceu. Comtudo disse com muita frieza:

— Está prompto, senhor?

— Ainda um instante! mais um instante só! respondeu Geronimo supplicante. Deixa-me horar.

Juntou as mãos, pendeu a cabeça sobre o peito e murmurou uma prece fervorosa; mas, apezar de faltar baixo e de na apparencia aceitar resignado a sua sorte, comtudo era visivel que um terror indescriptivel o fazia estremecer de espaço a espaço; porque todo o seu corpo tremia e a sua voz meio abafada era tremula, anciada, como se toda a sua alma gemesse na lucta contra a morte que o ameaçava.

Entretanto pouco a pouco o orar pareceu dar a Geronimo alguma consolação ou pelo menos mais resignação, porque cessaram os estremecimentos nervosos que lhe agitavam os membros e a sua voz tornou-se mais distincta e mais socegada.

Julio, que, tremulo de commoção, tinha os olhos cravados n'elle, julgou ouvir que Geronimo pedia a Deus que perdoasse aos seus inimigos; mas quando o seu proprio nome se ergueu da bocca do infeliz mancebo para o céu como uma supplica ardente, e que elle percebeu claramente que a desditosa victima pedia pela alma do seu matador, Julio deixou cahir a faca e disse com um profundo suspiro:

— Foi-se toda a minha resolução! Já não sinto forças para dar cumprimento ao meu encargo!

Um grito de alegria e ao mesmo tempo de anciedade escapou a Geronimo, ouvindo essas palavras da bocca de Julio.

— Ah, exclamou elle, é uma voz do céu que falla ao teu coração!... Escuta-a, Julio! Tem dó de mim! Deixa-me viver!

*(Continuar-se-ha.)*

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO